

ITR

Informações Trimestrais

Companhia: DASS NORDESTE CALÇADOS E ARTIGOS ESPORTIVOS S.A.

Data Entrega: 14/08/2018

Data Referência: 30/06/2018

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Mil) 30/06/2018

Do Capital Integralizado

Ordinárias 150.831.060

Preferenciais 0

Total 150.831.060

Em Tesouraria

Ordinárias 0

Preferenciais 0

Total 0

Provento

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.325	5.595
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	3.935	3.898
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	317	392
1.02.01.10.05	Outros créditos	2.073	1.305
1	Ativo Total	1.101.834	1.128.421
1.01	Ativo Circulante	463.421	419.471
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.393	30.735
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	6.642
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	6.642
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	6.642
1.01.03	Contas a Receber	258.083	225.520
1.01.03.01	Clientes	258.083	225.520
1.01.04	Estoques	144.244	127.569
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.396	21.495
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.396	21.495
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	14.800	13.189
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	8.596	8.306
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.305	7.510
1.01.08.03	Outros	8.305	7.510
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	540	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	7.765	7.510
1.02	Ativo Não Circulante	638.413	708.950
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.551	41.781
1.02.01.04	Contas a Receber	458	458
1.02.01.04.01	Clientes	458	458
1.02.01.07	Tributos Diferidos	44.207	31.085
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	0	314

1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.561	4.329
1.02.02	Investimentos	312.837	385.451
1.02.02.01	Participações Societárias	294.235	366.695
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.602	18.756
1.02.03	Imobilizado	227.764	228.886
1.02.04	Intangível	44.261	52.832

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	1.101.834	1.128.421
2.01	Passivo Circulante	258.467	254.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.403	19.657
2.01.02	Fornecedores	41.609	42.972
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.562	3.122
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.863	2.258
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	608	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	2.255	2.258
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	692	858
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	6
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.374	97.999
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.374	97.999
2.01.05	Outras Obrigações	117.198	89.437
2.01.05.02	Outros	117.198	89.437
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.606	35.960
2.01.05.02.04	Taxa de licenciamento e obrigações com clubes	15.311	16.196
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	9.440	18.296
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	45.532	2.325
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	17.309	16.660
2.01.06	Provisões	1.321	1.401
2.02	Passivo Não Circulante	179.131	196.732
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	112.440	126.474
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	112.440	126.474
2.02.02	Outras Obrigações	61.019	64.445
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.850	7.570
2.02.02.02	Outros	53.169	56.875
2.02.02.02.03	Fornecedores	7.988	8.987

2.02.02.02.04	Taxa de licenciamento e obrigações com clubes	35.449	37.421
2.02.02.02.05	Receita diferida	142	375
2.02.02.02.06	Adiantamento de clientes	8.400	8.400
2.02.02.02.07	Impostos e contribuições a recolher	1.096	1.284
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	94	408
2.02.04	Provisões	5.672	5.813
2.02.04.02	Outras Provisões	5.672	5.813
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	629	573
2.02.04.02.05	Provisões Outras	5.043	5.240
2.03	Patrimônio Líquido	664.236	677.101
2.03.01	Capital Social Realizado	359.077	359.077
2.03.04	Reservas de Lucros	485.204	460.136
2.03.04.01	Reserva Legal	31.752	30.526
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-32.166	-14.627
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	485.618	444.237
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.711	3.264
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-182.756	-145.376

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	186.996	391.265	234.879	466.868
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.206	-268.744	-155.090	-309.107
3.03	Resultado Bruto	59.790	122.521	79.789	157.761
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.601	-61.739	-16.450	-27.817
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.714	-47.292	-23.507	-43.432
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.449	-17.424	-5.217	-9.109
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.600	7.207	798	1.758
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.857	-3.023	-323	-396
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.181	-1.207	11.799	23.362
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.189	60.782	63.339	129.944
3.06	Resultado Financeiro	-47.569	-44.106	-4.307	-7.509
3.06.01	Receitas Financeiras	5.030	8.720	6.320	14.602
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.599	-52.826	-10.627	-22.111
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-6.056	-12.473	-10.627	-22.111
3.06.02.02	Variações Cambiais Líquidas e Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	-46.543	-40.353	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.380	16.676	59.032	122.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.247	7.839	-4.898	-12.234
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.133	24.515	54.134	110.201
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.133	24.515	54.134	110.201
3.99.01.01	ON	-0,1136	0,16250	0,35890	0,73060
3.99.02.01	ON	-0,1136	0,16250	0,35890	0,73060
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.030	8.720	6.041	10.488
3.06.01.02	Variações Cambiais Líquidas e Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	0	0	279	4.114

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.133	24.515	54.134	110.201
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-30.674	-37.380	-5.677	-5.115
4.03	Resultado Abrangente do Período	-47.807	-12.865	48.457	105.086

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.902	52.038
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.375	135.502
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	16.676	122.435
6.01.01.02	Ajustes para depreciação/ amortização	24.214	22.244
6.01.01.03	Ajustes para variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	-272	635
6.01.01.05	Ajustes para resultado nas operações com derivativos	49.864	-3.387
6.01.01.06	Ajustes para juros e encargos apropriados em empréstimos e financiamentos	8.031	14.405
6.01.01.07	Ajustes para resultado na venda de ativo imobilizado e intangível	-2.297	276
6.01.01.08	Ajustes para equivalencia patrimonial	1.207	-23.362
6.01.01.09	Ajustes para provisões	-2.048	2.256
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.169	-68.997
6.01.02.01	Aumento de contas a receber e outros recebíveis	-35.787	-52.791
6.01.02.02	Aumento de estoques	-15.344	-18.458
6.01.02.03	Aumento de impostos	-2.187	-4.663
6.01.02.04	Aumento de outros créditos	-790	-1.910
6.01.02.05	Aumento de depósitos judiciais	-37	-222
6.01.02.06	(Redução) aumento de fornecedores	-4.159	4.012
6.01.02.07	Redução de outras contas a pagar	-11.378	-13.171
6.01.02.08	Aumento de obrigações sociais	10.746	18.380
6.01.02.09	Redução de receitas diferidas	-233	-174
6.01.03	Outros	-10.304	-14.467
6.01.03.01	Ajuste a valor presente - líquida	2.170	2.331
6.01.03.02	Juros pagos	-7.805	-13.513
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.669	-3.285
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	26.999	-19.555
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-14.632	-23.595

6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-267	-334
6.02.04	Alienação de ativo imobilizado e intangível	6.120	559
6.02.05	Empréstimos recebidos (concedidos) - partes relacionadas, líquido	1.768	-2
6.02.07	Aumento de capital em investimentos	0	-358
6.02.08	Redução de capital em investimentos	0	4.175
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-54.243	-2.998
6.03.01	Dividendos pagos	-6.354	-10
6.03.02	Empréstimos tomados	82.318	67.503
6.03.03	Pagamentos de empréstimos	-129.652	-72.130
6.03.04	Recebimentos por contratos de swap/ NDF	3.057	5.297
6.03.05	Pagamentos por contratos de swap/ NDF	-3.612	-4.166
6.03.06	Empréstimos tomados - partes relacionadas	0	508
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.342	29.485
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.735	18.214
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.393	47.699
6.02.09	Dividendos recebidos	34.010	0

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/06/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	359.077	0	460.136	0	-142.112	677.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.077	0	460.136	0	-142.112	677.101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.068	-37.933	-12.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.515	0	24.515
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	553	-37.933	-37.380
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-37.380	-37.380
5.05.02.06	Realização do custo atribuído no ativo imobilizado (líquido de impostos)	0	0	0	553	-553	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.068	-25.068	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.226	-1.226	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	23.842	-23.842	0	0
5.07	Saldos Finais	359.077	0	485.204	0	-180.045	664.236

01/01/2017 à 30/06/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	359.077	0	250.948	0	-110.033	499.992

5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.077	0	250.948	0	-110.033	499.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.883	-5.797	105.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.201	0	110.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	682	-5.797	-5.115
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.115	-5.115
5.05.02.06	Realização do custo atribuído no ativo imobilizado (líquido de impostos)	0	0	0	682	-682	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	110.883	-110.883	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.510	-5.510	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	51.902	-51.902	0	0
5.06.05	Transferência entre reservas	0	0	53.471	-53.471	0	0
5.07	Saldos Finais	359.077	0	361.831	0	-115.830	605.078

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	474.485	578.124
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	467.913	575.848
7.01.02	Outras Receitas	7.207	1.758
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-635	518
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-221.331	-261.195
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-157.252	-228.584
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-64.079	-32.611
7.03	Valor Adicionado Bruto	253.154	316.929
7.04	Retenções	-24.214	-22.244
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.214	-22.244
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	228.940	294.685
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.450	42.932
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.207	23.362
7.06.02	Receitas Financeiras	34.657	19.570
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	262.390	337.617
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	262.390	337.617
7.08.01	Pessoal	124.135	130.368
7.08.01.01	Remuneração Direta	107.731	113.995
7.08.01.02	Benefícios	8.172	8.208
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.232	8.165
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.092	74.508
7.08.02.01	Federais	9.846	31.727
7.08.02.02	Estaduais	37.044	42.540
7.08.02.03	Municipais	202	241
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.648	22.540
7.08.03.01	Juros	10.206	17.450

7.08.03.02	Aluguéis	633	471
7.08.03.03	Outras	55.809	4.619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.515	110.201
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.515	110.201
7.08.03.03.01	Royalties	1.836	3.539
7.08.03.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	53.973	1.080

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.770	18.773
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	6.311	5.879
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	2.164	1.995
1.02.01.10.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	7.981	2.119
1.02.01.10.06	Outros Créditos	2.205	2.545
1.02.01.10.07	Garantia de Passivos	6.109	6.235
1	Ativo Total	1.324.619	1.325.531
1.01	Ativo Circulante	725.991	734.434
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.441	84.224
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	6.642
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	6.642
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	6.642
1.01.03	Contas a Receber	287.296	272.176
1.01.03.01	Clientes	287.296	272.176
1.01.04	Estoques	297.721	286.047
1.01.06	Tributos a Recuperar	59.843	63.595
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	59.843	63.595
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	37.259	30.800
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	22.584	32.795
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.690	21.750
1.01.08.03	Outros	17.690	21.750
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	540	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	17.150	21.750
1.02	Ativo Não Circulante	598.628	591.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.072	57.918
1.02.01.04	Contas a Receber	524	524
1.02.01.04.01	Clientes	524	524

1.02.01.07	Tributos Diferidos	61.495	38.090
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	243	531
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.040	0
1.02.02	Investimentos	22.363	22.334
1.02.02.01	Participações Societárias	2.097	1.913
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	20.266	20.421
1.02.03	Imobilizado	319.725	328.547
1.02.04	Intangível	168.468	182.298

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	30/06/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	1.324.619	1.325.531
2.01	Passivo Circulante	407.440	370.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.239	39.650
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.239	39.650
2.01.02	Fornecedores	88.054	80.144
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.574	7.286
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.444	5.052
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.179	665
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	3.259	4.378
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos	6	9
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.069	2.160
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	61	74
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	113.102	136.725
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.102	136.725
2.01.05	Outras Obrigações	143.666	104.726
2.01.05.02	Outros	143.666	104.726
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.606	35.960
2.01.05.02.04	Taxa de licenciamento e obrigações com clubes	34.215	32.802
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	7.448	9.687
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	45.532	2.325
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	26.865	23.952
2.01.06	Provisões	1.805	1.951
2.02	Passivo Não Circulante	252.943	277.948
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	160.591	170.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	160.591	170.373
2.02.02	Outras Obrigações	79.483	92.895
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.359	10.954

2.02.02.02	Outros	68.124	81.941
2.02.02.02.03	Fornecedores	8.379	9.556
2.02.02.02.04	Taxa de licenciamento e obrigações com os clubes	49.806	61.587
2.02.02.02.05	Receita diferida	142	375
2.02.02.02.06	Adiantamento de clientes	8.400	8.400
2.02.02.02.07	Impostos e contribuições a recolher	1.221	1.439
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	176	581
2.02.02.02.09	Parcelamento de tributos	0	3
2.02.04	Provisões	12.869	14.680
2.02.04.02	Outras Provisões	12.869	14.680
2.02.04.02.05	Provisões Outras	12.869	14.680
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	664.236	677.101
2.03.01	Capital Social Realizado	359.077	359.077
2.03.04	Reservas de Lucros	485.204	460.136
2.03.04.01	Reserva Legal	31.752	30.526
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-32.166	-14.627
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	485.618	444.237
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.711	3.264
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-182.756	-145.376

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	395.910	774.177	450.215	855.861
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-271.344	-538.933	-313.543	-593.613
3.03	Resultado Bruto	124.566	235.244	136.672	262.248
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-63.140	-118.772	-57.178	-103.362
3.04.01	Despesas com Vendas	-50.042	-91.482	-47.078	-85.657
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.816	-29.274	-11.376	-21.314
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.576	10.479	2.139	5.744
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.001	-8.679	-1.165	-2.615
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	143	184	302	480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.426	116.472	79.494	158.886
3.06	Resultado Financeiro	-95.153	-100.534	-13.794	-23.080
3.06.01	Receitas Financeiras	16.788	27.638	15.257	27.357
3.06.01.01	Receitas Financeiras	16.788	27.638	15.257	26.478
3.06.01.02	Variações Cambiais Líquidas e Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	0	0	0	879
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.941	-128.172	-29.051	-50.437
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-17.903	-34.155	-23.321	-50.437
3.06.02.02	Variações Cambiais Líquidas e Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	-94.038	-94.017	-5.730	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.727	15.938	65.700	135.806
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.594	8.577	-11.498	-25.444
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.133	24.515	54.202	110.362
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-68	-161
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.133	24.515	54.134	110.201
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.133	24.515	54.134	110.201
3.99.01.01	ON	-0,1136	0,16250	0,35890	0,73060

3.99.02.01 ON

-0,1136

0,16250

0,35890

0,73060

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.133	24.515	54.134	110.201
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-30.674	-37.380	-5.677	-5.115
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-47.807	-12.865	48.457	105.086
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-47.807	-12.865	48.457	105.086

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.634	69.597
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	116.002	184.003
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	15.938	135.806
6.01.01.02	Ajustes para Depreciação/ amortização	37.036	34.641
6.01.01.03	Ajustes para variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	13.896	713
6.01.01.04	Ajustes para variações cambiais sobre outros ativos e passivos no exterior	-9.267	-2.006
6.01.01.05	Ajustes para resultado nas operações com derivativos	49.864	-3.387
6.01.01.06	Ajustes para juros e encargos apropriados em empréstimos e financiamentos	12.978	20.715
6.01.01.07	Ajustes para resultado na venda de ativo imobilizado e intangível	-1.820	-795
6.01.01.08	Ajustes para equivalencia patrimonial	-184	-480
6.01.01.09	Ajustes para provisões	-2.439	-1.043
6.01.01.10	Ajustes para outros	0	-161
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.782	-65.132
6.01.02.01	Aumento de contas a receber e outros recebíveis	-67.952	-95.404
6.01.02.02	Aumento de estoques	-45.251	-17.799
6.01.02.03	(Aumento) redução de impostos	-4.260	6.632
6.01.02.04	(Aumento) redução de outros créditos	2.126	-678
6.01.02.05	Aumento de depósitos judiciais	-432	-547
6.01.02.06	Aumento de fornecedores	47.555	34.807
6.01.02.07	Redução de outras contas a pagar	-2.434	-18.380
6.01.02.08	Aumento de obrigações sociais	17.099	26.411
6.01.02.09	Redução de receitas diferidas	-233	-174
6.01.03	Outros	-22.586	-49.274
6.01.03.01	Ajuste a valor presente - liquida	7.601	10.047
6.01.03.02	Juros pagos	-11.533	-22.300
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-18.654	-37.021

6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.722	-31.695
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-21.255	-33.016
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-2.152	-1.120
6.02.04	Alienação de ativo imobilizado e intangível	8.725	2.441
6.02.05	Empréstimos recebidos (concedidos) a partes relacionadas, líquido	-1.040	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.416	-10.758
6.03.01	Dividendos pagos	-6.354	-10
6.03.02	Empréstimos tomados	152.218	82.461
6.03.03	Pagamento de empréstimos	-184.725	-94.989
6.03.04	Recebimentos por contratos de swap/ NDF	3.057	5.297
6.03.05	Pagamentos por contratos de swap/ NDF	-3.612	-4.166
6.03.06	Empréstimos tomados - partes relacionadas	0	649
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-5.279	-739
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.783	26.405
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	84.224	74.162
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.441	100.567

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/06/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	359.077	0	460.136	0	-142.112	677.101	0	677.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.077	0	460.136	0	-142.112	677.101	0	677.101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.068	-37.933	-12.865	0	-12.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.515	0	24.515	0	24.515
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	553	-37.933	-37.380	0	-37.380
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-37.380	-37.380	0	-37.380
5.05.02.06	Realização do custo atribuído no ativo imobilizado (líquido de impostos)	0	0	0	553	-553	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.068	-25.068	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.226	-1.226	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	23.842	-23.842	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	359.077	0	485.204	0	-180.045	664.236	0	664.236

01/01/2017 à 30/06/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	359.077	0	250.948	0	-110.033	499.992	0	499.992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	359.077	0	250.948	0	-110.033	499.992	0	499.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.883	-5.797	105.086	0	105.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.201	0	110.201	0	110.201
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	682	-5.797	-5.115	0	-5.115
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.115	-5.115	0	-5.115
5.05.02.06	Realização do custo atribuído no ativo imobilizado (líquido de impostos)	0	0	0	682	-682	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	110.883	-110.883	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.510	-5.510	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	51.902	-51.902	0	0	0	0
5.06.05	Transferência entre reservas	0	0	53.471	-53.471	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	359.077	0	361.831	0	-115.830	605.078	0	605.078

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	951.054	1.025.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	940.297	1.019.165
7.01.02	Outras Receitas	10.479	5.774
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	278	727
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-559.550	-487.866
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-384.998	-427.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-174.552	-60.496
7.03	Valor Adicionado Bruto	391.504	537.800
7.04	Retenções	-37.036	-34.641
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.036	-34.641
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	354.468	503.159
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.957	37.770
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	184	480
7.06.02	Receitas Financeiras	59.773	37.451
7.06.03	Outros	0	-161
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	414.425	540.929
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	414.425	540.929
7.08.01	Pessoal	225.805	259.818
7.08.01.01	Remuneração Direta	194.833	224.600
7.08.01.02	Benefícios	9.974	10.309
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.057	9.436
7.08.01.04	Outros	10.941	15.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	86.555	134.197
7.08.02.01	Federais	38.240	71.972
7.08.02.02	Estaduais	47.337	61.595
7.08.02.03	Municipais	978	630

7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77.550	36.713
7.08.03.01	Juros	15.355	30.315
7.08.03.02	Aluguéis	1.720	2.130
7.08.03.03	Outras	60.475	4.268
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.515	110.201
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.515	110.201
7.08.03.03.01	Royalties	6.502	3.188
7.08.03.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	53.973	1.080

Dass

Resultados 2T18



Ivoti, 14 de agosto de 2018 – O GRUPO DASS (“Dass” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2018 (2T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base nas demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com os padrões contábeis internacionais (IFRS). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do segundo trimestre e ao acumulado de 2018, comparados ao segundo trimestre e ao acumulado de 2017, exceto quando sinalizado de forma diferente.

DESTAQUES



DEPARTAMENTO DE RI

João Batista

CFO e DRI

Alexandre Ferreira

Gerente de RI

Julian Batista

Especialista em RI

ri@grupodass.com.br

+55 51 35638359

- A receita líquida da Companhia atingiu R\$ 395,9 milhões, o que representa um recuo 12,1% no 2T18 em comparação ao 2T17. Este recuo está relacionado, em parte, pelo menor volume de pares e peças vendidas no segmento de gestão de marcas e pelo mix de vendas do segmento Private Label, e, em parte, pela desvalorização cambial na Argentina no período.
- O volume de vendas de pares e peças apresentou retração de 7,3% no 2T18 frente ao 2T17, registrando 5.669 mil peças e pares vendidos no período. Este recuo é decorrente de uma menor demanda verificada no mercado doméstico somada aos efeitos da greve dos caminhoneiros no final de maio de 2018.
- A margem bruta da Companhia registra incremento de 1,1p.p. no 2T18 frente ao mesmo trimestre de 2017, contabilizando 31,5%. Esta rubrica reflete tanto os ganhos de produtividade capturados, como a estratégia da Companhia de proteger suas margens operacionais contra variações cambiais através da utilização de instrumentos financeiros de hedge, que será melhor detalhado no capítulo de resultado financeiro.
- O EBITDA totalizou R\$ 80,5 milhões no 2T18, uma queda de 17,6% em comparação ao 2T17. Já a margem EBITDA registrou 20,3% no trimestre, recuo 1,4p.p. no período. Está rubrica é impactada pelas despesas adicionais no trimestre relacionadas ao registro de Companhia aberta na CVM.
- A dívida líquida da Companhia segue apresentando redução, atingindo R\$ 210,3 milhões ao final de jun/18, 5,7% menor do que a registrada em dez/17, alinhado com a estratégia quanto à redução da dependência de capital de terceiros.

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ Milhões)	2T18	2T17	Var Trim.	1S18	1S17	Var sem.
Volume de Vendas (Pares e Peças – milhares de unid.)	5.669	6.116	-7,3%	11.522	11.643	-1,0%
Receita Líquida	395,9	450,2	-12,1%	774,2	855,9	-9,5%
Lucro Bruto	124,6	136,7	-8,9%	235,2	262,2	-10,3%
Margem Bruta	31,5%	30,4%	1,1p.p.	30,4%	30,6%	-0,2p.p.
Despesas Operacionais	63,1	57,2	10,4%	118,8	103,4	14,9%
Despesas Operacionais (% da Receita)	15,9%	12,7%	3,2p.p.	15,3%	12,1%	3,2p.p.
EBITDA	80,5	97,7	-17,6%	153,5	193,4	-20,6%
Margem EBITDA	20,3%	21,7%	-1,4p.p.	19,8%	22,6%	-2,8p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	-17,1	54,1	-131,6%	24,5	110,2	-77,8%
Margem Líquida	-4,3%	12,0%	-16,3p.p.	3,2%	12,9%	-9,7p.p.
Dívida Líquida	-	-	-	210,3	270,7	-22,3%
Dívida Líquida / EBITDA ^{12 meses}	-	-	-	0,60x	0,75x	-0,15x

ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre deste ano foi um período importante para a Dass, evidenciando a estratégia acertada da Companhia ao atravessar um período de cenário macroeconômico adverso. Neste trimestre podemos destacar como os principais desafios: (i) a desvalorização cambial tanto no Brasil, como, principalmente, na Argentina, (ii) o ainda vagaroso desempenho da economia brasileira, e (iii) o episódio da greve dos caminhoneiros.

A receita líquida da Companhia, no trimestre, atingiu R\$ 395,9 milhões, 12,1% inferior ao registrado no 2T17. Este resultado é influenciado pela desvalorização média do Peso Argentino frente ao Real de, aproximadamente, 24%, o que reduz a magnitude das receitas daquele país quando consolidadas na operação brasileira. O desempenho enfraquecido da economia brasileira, potencializado pelos efeitos da greve dos caminhoneiros, também contribuíram para a menor receita no trimestre. Com duração de 10 dias, a greve, além de levar a uma perda de produção de mais de 500 mil pares e peças por conta da restrição ao recebimento de matérias-primas, também travou a expedição de produtos acabados. Operacionalmente, este episódio implica em impactos adicionais, haja

visto o tempo necessário para o reabastecimento completo dos estoques de matérias-primas nas plantas fabris. Por outro lado, destaca-se o não cancelamento de pedidos por parte dos clientes. Ainda, cabe salientar que, no momento da greve, a Companhia mostrou-se ágil ao conceder férias coletivas a seus colaboradores amenizando os impactos deste evento para o decorrer do ano.

Com relação às margens operacionais, apesar das adversidades macroeconômicas, a Companhia teve habilidade para expandir sua margem bruta em 1,1 p.p. neste trimestre frente ao 2T17, a qual reportou 31,5%. A margem EBITDA atingiu 20,3% no 2T18, apesar de ter recuado 1,4 p.p. na comparação com o 2T17, este indicador reflete despesas adicionais não-recorrentes relacionadas ao registro da Dass como Companhia aberta, o que trouxe mais transparência e governança à operação. Analisando as despesas operacionais sem estes valores não-recorrentes seria possível também verificar uma expansão da margem EBITDA da Companhia neste trimestre.

O resultado financeiro da Companhia ficou negativo em R\$ 95,1 milhões neste 2T18, contra um resultado também negativo de R\$ 13,7 milhões no 2T17. Esse resultado é decorrente dos impactos das variações cambiais sobre posições passivas em moeda estrangeira e sobre os instrumentos derivativos utilizados para hedge. Vale destacar que apenas uma pequena parte destes valores teve efeito caixa. A Dass utiliza operações de hedge unicamente para a proteção de suas exportações, porque proporciona uma melhor previsibilidade e regularidade de suas margens operacionais. Portanto, a Administração segue confiante na estratégia adotada, a qual traz estabilidade em sua operação e consistência nos resultados.

Por fim, é importante sublinhar que o câmbio desvalorizado representa, a médio e longo prazo, um equivalente aumento da competitividade da indústria local, pois implica em um encarecimento do produto importado. Com isso as plantas da Companhia no Brasil e Argentina deverão experimentar aumento de carteira por conta da diminuição de fluxo de produtos vindos do exterior.

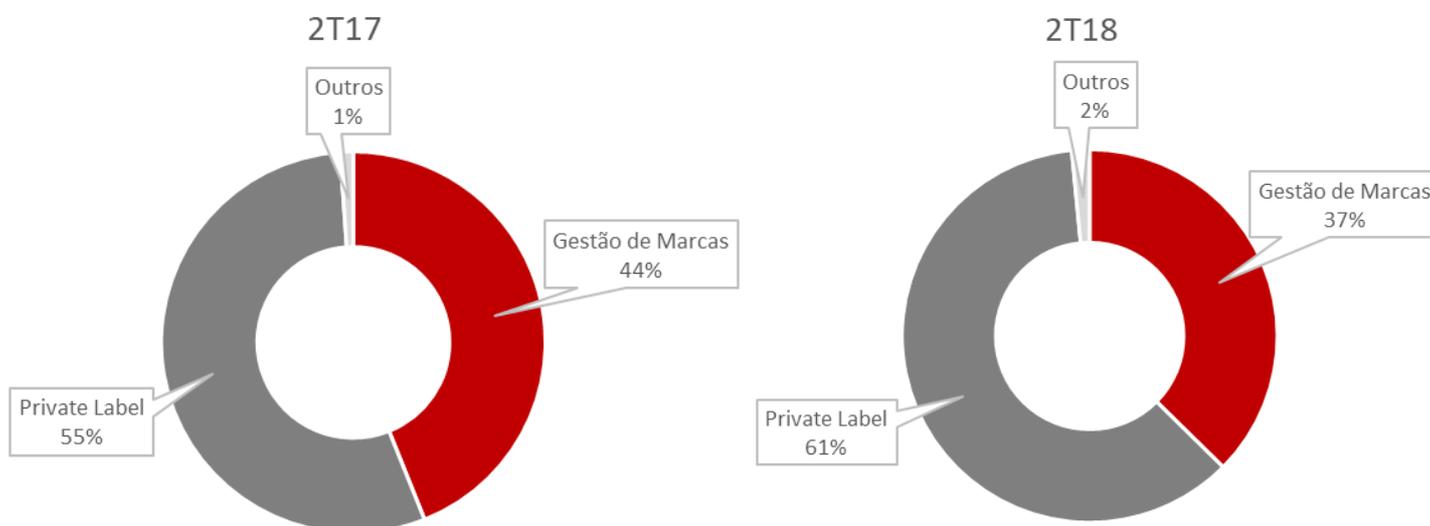
VOLUMES DE VENDAS

Volume de Vendas (Pares e Peças - Em milhares de Unidades)	2T18	2T17	Var Trim.	1S18	1S17	Var sem.
Gestão de Marcas	2.121	2.689	-21,1%	4.586	4.697	-2,4%
Private Label	3.461	3.360	3,0%	6.777	6.818	-0,6%
Outros	87	67	29,9%	159	128	24,2%
Total	5.669	6.116	-7,3%	11.522	11.643	-1,0%

O volume de vendas consolidado da Companhia apresentou recuo de 7,3% no 2T18 em comparação ao 2T17, reflexo do menor volume de vendas do segmento de Gestão de Marcas, que contabilizou um volume de vendas de pares e peças 21,1% menor do que o auferido no mesmo trimestre de 2017. Este movimento é decorrente da demanda ainda enfraquecida no mercado brasileiro, somada ao efeito da greve dos caminhoneiros, a qual restringiu a produção da Companhia por conta dos recebimentos limitados de matéria-prima. Cabe lembrar que a Dass concedeu férias coletivas a seus colaboradores nesse período para amenizar este impacto. Dessa forma, o segmento de Gestão de Marcas teve sua participação no volume de vendas da Companhia diminuída de 44% no 2T17 para 37% no 2T18. No ano, o volume de vendas do segmento de Gestão de marcas apresenta uma retração de 2,4% em comparação ao acumulado de 2017.

Com relação ao volume de vendas no segmento Private Label, apesar dos menores volumes de pares de calçados vendidos, os quais já eram esperados pelos menores níveis de contratação com os clientes, o crescimento do volume de peças de confecção fez com que este indicador apresentasse expansão de 3,0%. Dessa forma, o segmento Private Label respondeu por 61% no volume de vendas da Companhia no 2T18, contra 55% no mesmo período de 2017. No ano, o volume vendido deste segmento ficou próximo da estabilidade frente ao acumulado de 2017

PARTICIPAÇÃO NO VOLUME DE VENDAS



RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida por Segmento (Em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var Trim.	1S18	1S17	Var sem.
Gestão de Marcas	131,5	161,7	-18,7%	271,3	288,4	-5,9%
Private Label	256,8	282,6	-9,1%	489,8	555,3	-11,8%
Outros	7,6	5,9	28,8%	13,1	12,2	7,4%
Total	395,9	450,2	-12,1%	774,2	855,9	-9,5%



A receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 395,9 milhões no 2T18, redução de 12,1% em relação ao 2T17, esse resultado é impactado pela menor performance tanto do segmento de Gestão de Marcas, que contraiu 18,7% quanto pelo segmento de Private Label, que apresentou queda de 9,1% no mesmo período.

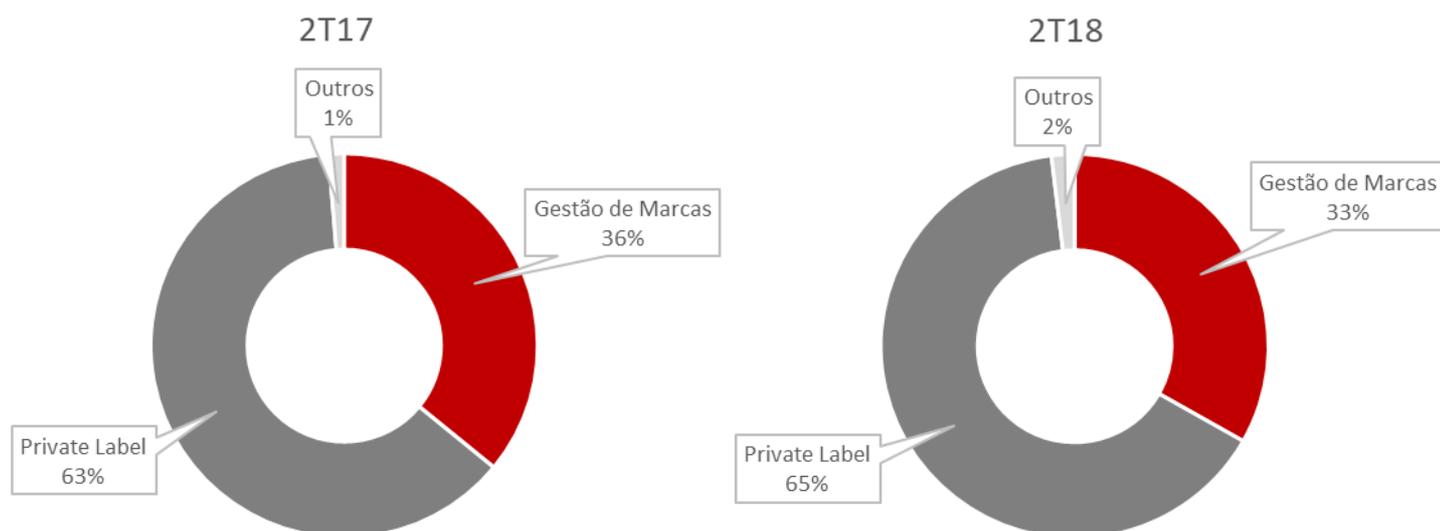
O segmento de gestão de marcas foi impactado pelos menores volumes vendidos conforme comentado anteriormente. Já o segmento Private Label foi influenciado pela composição do mix de produtos haja visto a maior participação de peças de confecção, as quais possuem um menor preço médio.

Na Argentina, apesar do desempenho da operação estar dentro do planejado em termos de receita e resultado, a desvalorização cambial deste 2T18 reduziu a magnitude daqueles resultados quando de sua consolidação no Brasil. Neste trimestre o peso argentino registrou uma desvalorização média de cerca de 24% perante o Real em comparação ao mesmo trimestre de 2017.

Na análise da composição da receita líquida verifica-se uma expansão na participação do segmento Private Label de 63% no 2T17 para 65% no 2T18, enquanto que o segmento Gestão de Marcas recuou de 36% para 33% no mesmo período.



PARTICIPAÇÃO NA RECEITA LÍQUIDA



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E MARGEM BRUTA

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados pela Companhia recuaram 13,5% no 2T18 frente ao 2T17, atingindo R\$ 124,6 milhões. A margem bruta da Companhia, por sua vez apresentou uma melhora de 1,1p.p. no 2T18 em relação ao 2T17, contabilizando 31,5%. Esse incremento reflete tanto uma maior eficiência da operação, como também demonstra a importância das operações de hedge que garantem a regularidade da margem bruta, tendo sua contrapartida no resultado financeiro, de forma a neutralizar o impacto da variação cambial na operação da Companhia. No ano a margem bruta da Companhia apresenta estabilidade.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	2T18	2T17	Var Trim.	1S18	1S17	Var sem.
Vendas e Marketing	50,0	47,1	6,2%	91,5	85,7	6,8%
Administrativas e Gerais	17,8	11,4	56,1%	29,3	21,3	37,6%
Outras	- 4,6	- 1,0	360,0%	- 1,8	- 3,1	-41,9%
Equivalência Patrimonial	- 0,1	- 0,3	-66,7%	- 0,2	- 0,5	-60,0%
Despesas Operacionais Totais	63,1	57,2	10,4%	118,8	103,4	14,9%
% da Receita Líquida	15,9%	12,7%	3,2p.p.	15,3%	12,1%	3,2p.p.

As despesas operacionais da Dass registraram R\$ 63,1 milhões no 2T18, um crescimento de 10,4% na comparação com os R\$ 57,2 milhões contabilizados no 2T17. Este incremento decorre da principalmente das despesas geradas no processo de registro da Dass como companhia aberta junto à CVM. Essas despesas foram contabilizadas na linha de despesas gerais e administrativas, que somaram R\$ 17,8 milhões no trimestre, 56,6% superior ao registrado no 2T17. No acumulado de 2018 as despesas operacionais totalizam R\$ 118,8 milhões, 14,9% acima do reportado no acumulado de 2017.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido registrou um saldo negativo de R\$ 95,2 milhões no 2T18 contra um resultado também negativo de R\$ 13,8 milhões no 2T17. Do lado positivo, vale destacar a redução dos juros sobre empréstimos, no valor de R\$ 5,4 milhões no 2T18 em comparação do 2T17, consequência da estratégia de redução da dependência de capitais de terceiros. Por outro lado, o resultado financeiro da Companhia foi negativamente impactado pela desvalorização do Real e do Peso argentino frente ao dólar norte-americano. No fechamento de jun/18, a divisa brasileira apresentou uma desvalorização de cerca de 16,0% frente ao dólar na comparação com o fechamento de mar/18. Neste mesmo período, o Peso argentino apresentou desvalorização ainda mais intensa, registrando cerca de 44,9%. Este movimento cambial gerou um impacto negativo de R\$ 94,0 milhões no 2T18, sendo R\$ 34,0 milhões referentes à Variações Cambiais, as quais ocorreram na operação da Argentina principalmente em razão de débitos intercompany por a aquisição de estoques a partir da Dass Brasil. Destaca-se que a realização destes estoques a preços atualizados resultará em uma compensação de parte desta perda cambial mediante aumento da margem bruta. O restante do impacto cambial (R\$ 60,0 milhões) é relativo a Instrumentos Financeiros, os quais decorrem da projeção de dólar futuro sobre contratos de hedge que protegem as exportações brasileiras. É importante destacar que apenas uma pequena parte desses R\$ 94,0 milhões tiveram efeito caixa.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 2T18 a Dass apresentou um prejuízo líquido de R\$ 17,1 milhões, frente a um lucro líquido de R\$ 54,1 milhões no 2T17. Este recuo, conforme comentado anteriormente é reflexo do impacto negativo de R\$ 94,0 milhões entre variação cambial e despesas com instrumentos financeiros comentado anteriormente.

No acumulado de 2018, a Companhia apresenta um lucro líquido de R\$ 24,5 milhões, 77,7% menor do que o acumulado de 2017. A margem líquida neste mesmo período recuou de 12,9% para 3,2%.

EBITDA e MARGEM EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ Milhões)	2T18	2T17	Var Trim.	1S18	1S17	Var sem.
(Prejuízo) Lucro Líquido	- 17,1	54,1	-131,6%	24,5	110,2	-77,8%
Imposto de Renda	- 16,6	11,5	-244,3%	- 8,6	25,4	-133,7%
Resultado Financeiro	95,2	13,8	589,8%	100,5	23,1	335,6%
Depreciação e Amortização	19,1	18,2	4,7%	37,0	34,6	6,9%
EBITDA	80,5	97,7	-17,6%	153,5	193,4	-20,6%
Margem EBITDA	20,3%	21,7%	-1,4p.p.	19,8%	22,6%	-2,8p.p.

Observação: de acordo com a Instrução Normativa da CVM Nº 527 de outubro de 2012.

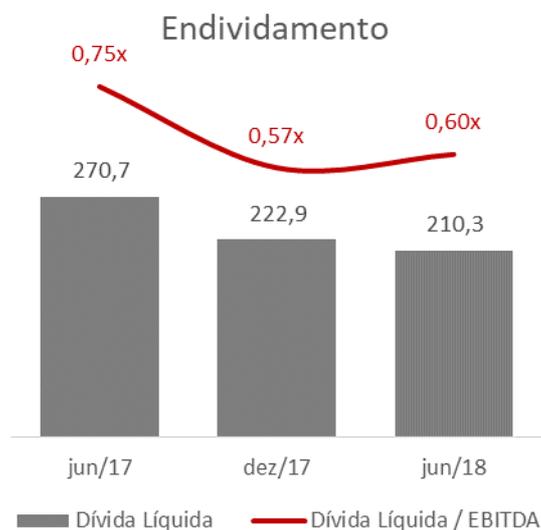
As menores vendas, conforme explicado anteriormente, fizeram com que o EBITDA do 2T18 totaliza-se R\$80,5 milhões, 17,6% menor quando comparado aos R\$ 97,7 milhões registrados no 2T17. A margem EBITDA, por sua vez, registrou 20,3%, 1,4p.p. inferior à margem EBITDA do 2T18, sendo impactada pelas, já mencionadas, despesas com o registro de Companhia Aberta.

Em 2018 o EBITDA soma R\$ 153,5 milhões, 20,6% inferior ao registrado no registrado no mesmo período de 2017. Já a margem EBITDA ficou em 19,8% no acumulado de 2018 contra 22,6% em 2017, o que representa uma contração de 2,8p.p.

DÍVIDA LÍQUIDA

Em jun/18, a dívida líquida da Companhia era de 273,3 milhões, 5,7% abaixo da reportada em dez/17 e 22,3% menor do que a apurada em jun/17, dentro da estratégia da Companhia de redução da dependência de capitais de terceiros.

Na comparação com o EBITDA, a dívida financeira ficou em 0,60x em jun/18, contra 0,75x em jun/17.



FLUXO DE CAPITAIS

O EBITDA gerado neste semestre, de R\$ 153,5, foi destinado, segundo variações das contas patrimoniais, da seguinte maneira: (i) R\$13,1 milhões para a variação de Capital de Giro, (ii) R\$ 14,4 milhões para CAPEX, (iii) R\$100,5 milhões resultado financeiro, (iv) R\$8,6 em impostos sobre resultado, (v) R\$ 21,5 milhões em variação de outros ativos e passivos de curto e longo prazo. O residual deste fluxo, R\$ 12,6 milhões foi utilizado para redução da dívida, a qual em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 210,3 milhões, enquanto que em 31 de dezembro de 2017 foi era de R\$ 222,9.

Fluxo de Capitais (R\$ Milhões)	1S18	1S17	Var sem.
(+) EBITDA	153,5	193,4	-20,6%
(-) Var. Capital de Giro	13,1	40,2	-67,4%
(-) Capex	14,4	33,1	-56,5%
(-) Resultado Financeiro	100,5	23,1	335,1%
(+) IR/CSLL	8,6 -	25,4	-
(-) Var. de Outros Ativos e Passivos	21,5	31,3	-31,3%
(=) Residual (Redução de Dívida Líq.)	12,6	40,3	-68,7%

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO – ROIC

O ROIC - Return On Invested Capital é uma medida não contábil utilizada para análises financeiras e reflete, em percentuais, o lucro gerado pelas operações da Companhia em relação ao capital investido. É calculado a partir do EBIT (Lucro antes dos Impostos e Resultado Financeiro), multiplicado por 1 (um) menos a taxa efetiva do Imposto de Renda e Contribuição social do período, dividido pela média do capital investido, a qual é representado pela soma da dívida financeira líquida média e pela média do patrimônio líquido.

O Retorno sobre o Capital investido (ROIC), considerando os últimos 12 meses, foi de 26,3% no período encerrado em jun/18 e de 29,0% no período encerrado em jun/17, apresentando um recuo de 2,7p.p.

ROIC (R\$ Milhões)	1S18	1S17	Var sem.
(A) EBIT 12 meses	278,3	291,3	-4,5%
(B) 1 - Taxa Efetiva do IR	82,7%	82,7%	-
(C) = (A) X (B)	230,2	240,9	-4,4%
(D) Dívida Líquida Média	240,5	277,3	-13,3%
(E) Patrimônio líquido Médio	634,7	552,5	14,9%
(F) Média Capital Investido = (D) + (E)	875,2	829,8	5,5%
ROIC = (C) / (F)	26,3%	29,0%	-2,7p.p.

Observações:

- (1) A Dívida Financeira Líquida média e o Patrimônio Líquido médio, foram calculados pela soma do saldo inicial (31-03-2017) mais o saldo no final do exercício (31-03-2018) dividido por 2 (dois).
- (2) Para a taxa efetiva do imposto de renda, tanto em Jun/18, quanto em Jun/17, foi considerado a taxa efetiva de Dez/17, a qual foi de 17,31%.

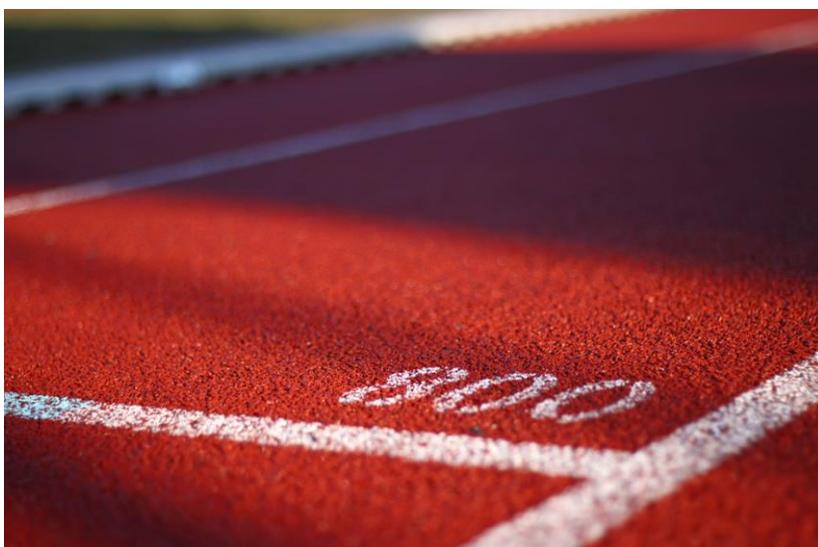
INSTITUCIONAL

Com mais de 37 anos de história, o Grupo Dass atua na área de gestão e *sourcing* para marcas esportivas na América Latina, estando presente em todos os países da região, com operações próprias no Brasil, Argentina e Peru. A Companhia possui um modelo de negócio abrangente e diversificado, seja através do (i) segmento de gestão de marcas, no qual atua em toda a cadeia, desde a criação, desenvolvimento, produção e comercialização de calçados, confecções e acessórios das marcas Fila e Umbro, seja através do (ii) segmento de *Private Label*, no qual atua, como *sourcing*, no desenvolvimento e na produção de calçados e confecções para a Nike, Adidas, Reebok, Asics, Under Armour e Track & Field.

O Grupo Dass ainda oferece soluções integradas em calçados e confecções no segmento esportivo na América Latina, com um portfólio abrangente de produtos tanto em calçados quanto em confecções e acessórios, cobrindo as principais categorias do mercado esportivo, tais como corrida, futebol, fitness, casual esportivo, tênis, entre outros.

Para suportar suas operações, o grupo possui com um moderno parque industrial composto por 16 unidades localizadas no Brasil e na Argentina, responsáveis por suprir as necessidades de produção e distribuição de produtos de nossos negócios, bem como com uma equipe de mais 14 mil funcionários.

A Dass também conta com um centro para desenvolvimento de calçados, o Dass *Creation Center* ("DCC"), onde se realiza pesquisas relacionadas à aplicação de tecnologia e melhorias de processos de produção. No DCC, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), há um dos laboratórios de biomecânica mais avançados da América Latina, onde promove-se o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos, incluindo pesquisas sobre a interação dos calçados com as características do corpo humano, o que auxilia na permanente melhoria de qualidade e performance de seus produtos.



DISCLAIMER

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes. As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), é uma medida não contábil que elaboramos de acordo com a Instrução Normativa da CVM Nº 527 de outubro de 2012. Consiste no Lucro ou Prejuízo líquido do exercício ajustado pelo Resultado Financeiro, Imposto de Renda e contribuição social. O *EBITDA* não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

Anexos

I. Balanço Patrimonial – Consolidado (Em milhões de R\$)

ATIVO	Jun/18	Dez/17	PASSIVO	Jun/18	Dez/17
Ativo circulante	731,3	734,4	Passivo Circulante	412,7	370,5
Caixa e equivalentes de caixa	63,4	84,2	Empréstimos e financiamentos	113,1	136,7
Instrumentos financeiros derivativos	0,5	6,6	Fornecedores	88,1	80,1
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	287,3	272,2	Taxa de licenciamento e obrigações com clubes	34,2	32,8
Estoques	297,7	286,0	Instrumentos financeiros derivativos	45,5	2,3
Impostos a recuperar	37,3	30,8	Impostos e contribuições a recolher	6,4	6,6
Imposto de renda e contribuição social	27,9	32,8	Imposto de renda e contribuição social	7,5	0,7
Outros créditos	17,2	21,8	Salários e provisões trabalhistas	52,2	39,7
			Provisões	1,8	2,0
			Adiantamento de clientes	7,4	9,7
			Dividendos a pagar	29,6	36,0
			Outras contas a pagar	26,9	24,0
Ativo não circulante	598,6	591,1	Passivo não circulante	253,0	277,9
Realizável a Longo Prazo	88,1	57,9	Empréstimos e financiamentos	160,6	170,4
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	0,5	0,5	Empréstimos a pagar com partes relacionadas	11,4	11,0
Empréstimos e outras ctas. a rec. com partes relac.	1,0	0,0	Fornecedores	8,4	9,6
Depósitos judiciais	6,3	5,9	Taxa de licenciamento e obrigações com clubes	49,8	61,6
Impostos a recuperar	2,2	2,0	Impostos e contribuições a recolher	1,2	1,4
Imposto de renda e contribuição social	8,0	2,1	Provisões	12,9	14,7
Impostos diferidos	61,5	38,1	Adiantamento de clientes	8,4	8,4
Despesas antecipadas	0,2	0,5	Outras contas a pagar	0,3	1,0
Garantia de passivos	6,1	6,2	Patrimônio Líquido	664,2	677,1
Outros créditos	2,2	2,5	Capital social	359,1	359,1
Investimentos	2,1	1,9	Reservas de lucros	485,2	460,1
Propriedade para investimentos	20,3	20,4	Ajustes de avaliação patrimonial	2,7	3,3
Imobilizado	319,7	328,5	Ajustes acumulados de conversão	-182,8	-145,4
Intangível	168,5	182,3			
TOTAL DO ATIVO	1.329,9	1.325,5	TOTAL DO PASSIVO	1.329,9	1.325,5

II. Demonstração de Resultados – Consolidado (Em milhões de R\$)

DRE	2T18	2T17	Var. %	1S18	1S18	Var. %
Receita operacional líquida	395,9	450,2	-12,1%	774,2	855,9	-9,5%
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-271,3	-313,5	-13,5%	-538,9	-593,6	-9,2%
Lucro bruto	124,6	136,7	-8,9%	235,2	262,2	-10,3%
(Despesas) receitas operacionais	-63,1	-57,2	10,4%	-118,8	-103,4	14,9%
Vendas e marketing	-50,0	-47,1	6,3%	-91,5	-85,7	6,8%
Administrativas e gerais	-17,8	-11,4	56,6%	-29,3	-21,3	37,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,6	1,0	369,7%	1,8	3,1	-42,5%
Resultado da equivalência patrimonial	0,1	0,3	-52,6%	0,2	0,5	-61,7%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	61,4	79,5	-22,7%	116,5	158,9	-26,7%
Resultado financeiro líquido	-95,2	-13,8	589,8%	-100,5	-23,1	335,6%
Despesas financeiras	-17,9	-23,3	-23,2%	-34,2	-50,4	-32,3%
Receitas financeiras	16,8	15,3	10,0%	27,6	26,5	4,4%
Variações cambiais líquidas e instrumentos financeiros derivativos líquidos	-94,0	-5,7	1.541,2%	-94,0	0,9	-10.795,9%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-33,7	65,7	-151,3%	15,9	135,8	-88,3%
Imposto de renda e contribuição social	16,6	-11,5	-244,3%	8,6	-25,4	-133,7%
Resultado líquido das operações em continuidade	-17,1	54,2	-131,6%	24,5	110,4	-77,8%
Resultado líquido das operações descontinuadas	0,0	-0,1	-100,0%	0,0	-0,2	-100,0%
Lucro líquido do período	-17,1	54,1	-131,6%	24,5	110,2	-77,8%

III. Fluxo de Caixa - Consolidado (Em milhões de R\$)

Fluxo de Caixa	Jun/18	Jun/17
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	15,9	135,8
Ajustes para:		
Depreciação / amortização	37,0	34,6
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e dividendos a receber	13,9	0,7
Variações cambiais sobre outros ativos e passivos do exterior	-9,3	-2,0
Resultado nas operações com derivativos	49,9	-3,4
Juros e encargos apropriados em empréstimos e financiamentos	13,0	20,7
Resultado na venda de ativo imobilizado e intangível	-1,8	-0,8
Equivalência patrimonial	-0,2	-0,5
Provisões	-2,4	-1,0
Outros	0,0	-0,2
Aumento de contas a receber e outros recebíveis	-68,0	-95,4
Aumento de estoques	-45,3	-17,8
(Aumento) Redução de impostos	-4,3	6,6
(Aumento) redução de outros créditos	2,1	-0,7
Aumento de depósitos judiciais	-0,4	-0,5
(Redução) aumento de fornecedores	47,6	34,8
Redução de outras contas a pagar	-2,4	-18,4
Aumento de obrigações sociais	17,1	26,4
Redução de receitas diferidas	-0,2	-0,2
Ajuste a valor presente - líquido	7,6	10,0
Juros pagos	-11,5	-22,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	-18,7	-37,0
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	39,6	69,6
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	-21,3	-33,0
Aquisição de ativo intangível	-2,2	-1,1
Alienação de ativo imobilizado e intangível	8,7	2,4
Empréstimos recebidos (concedidos) a partes relacionadas, líquido	-1,0	0,0
Aumento de capital em investimentos	0,0	0,0
Redução de capital em investimentos	0,0	0,0
Dividendos recebidos	0,0	0,0
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	-15,7	-31,7
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	-6,4	-0,0
Empréstimos tomados	152,2	82,5
Pagamento de empréstimos	-184,7	-95,0
Recebimentos por contratos de swap / NDF	3,1	5,3
Pagamentos por contratos de swap / NDF	-3,6	-4,2
Empréstimos tomados - partes relacionadas	0,0	0,6
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	-39,4	-10,8
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-15,5	27,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	84,2	74,2
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-5,3	-0,7
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	63,4	100,6
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-15,5	27,1

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto (Registro CVM 24414, em 26 de abril de 2018), cujas principais atividades operacionais são fabricação, importação e comercialização de artigos esportivos, calçados e vestuário e também com características de *holding company*. A Companhia exerce também a função de entidade de comando de grupo econômico, doravante denominado “Grupo Dass” ou “Grupo”. O Grupo Dass foi criado no ano de 2005, como resultado da fusão dos grupos Dilly e Clássico e atua principalmente na fabricação, importação e comercialização de artigos esportivos e calçados, sendo especializado na gestão de marcas esportivas e de calçados tais como as marcas Fila e Umbro, além da marca própria TryOn. O Grupo Dass atua ainda na produção de artigos esportivos para clientes como Nike, Adidas, Asics, Reebok, Under Armour e Track & Field (*private labels*).

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de agosto de 2018.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As seguintes empresas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais: Dass Argentina SRL, Dass Suárez S.A. e Dass Eldorado SRL - Peso Argentino; Dass Asia Pacific Limited - Dólar de Hong Kong; Dass Peru Calzados y Artículos Deportivos S.A.C. - Novo Sol, Dass Chile Calzados y Artículos Deportivos SPA - Peso Chileno, Dass México Calzados y Artículos Deportivos S de R. L. de C.V. e Dass

Servicios SC - Peso Mexicano. A moeda funcional da controlada Dilly Classico S.A., com sede no Uruguai, foi definida como o Real, pois suas operações foram consideradas, na essência, uma extensão das atividades de sua controladora no Brasil. A controlada indireta Fila Uruguay Investments S.A. possui o Dólar Norte Americano como moeda funcional, com base nas características de suas operações.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais, e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações referentes aos julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3 (f)** – vidas úteis do ativo imobilizado;
- **Nota 9** - contas a receber de clientes - provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- **Nota 10** - estoques - provisão para estoques obsoletos;
- **Nota 16** - intangível - análise de *impairment* da licença da marca FILA;
- **Nota 20** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 29 (b)** - ativos e passivos fiscais diferidos - realização do ativo fiscal diferido.

e. Reapresentação dos valores correspondentes das demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia está reapresentando as demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa referentes ao período comparativo findo em 30 de junho de 2017, para correção dos seguintes ajustes:

- (i) efeitos das variações cambiais sobre ativos e passivos operacionais relacionados às suas atividades no exterior, as quais haviam sido incorretamente calculadas e refletidas nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2017;
- (ii) reclassificação do efeito das variações cambiais, no valor de R\$ 739, anteriormente apresentado como um item segregado das atividades operacionais, para a conciliação da movimentação do caixa e equivalentes de caixa;
- (iii) reclassificação dos valores de ajuste a valor presente, de R\$ 2.331 na controladora e R\$ 10.047 no consolidado, que estavam apresentados como variação das contas de clientes e fornecedores e foi transferido para uma linha específica de ajuste a valor presente.

Os efeitos dos ajustes descritos acima sobre a demonstração dos fluxos de caixa, da controladora e consolidado, referentes ao exercício comparativo findo em 30 de junho de 2017, estão demonstrados no quadro abaixo.

	Controladora		
	30/06/2017 Originalmente apresentado	Ajustes	30/06/2017 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	122.435	-	122.435
Aumento de contas a receber e outros recebíveis	(46.939)	(5.852)	(52.791)
Aumento de fornecedores	491	3.521	4.012
Ajuste a valor presente - Líquido (iii)	-	2.331	2.331
Variações nos ativos e passivos operacionais	(20.218)	-	(20.218)
Outros fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais, líquidos	(3.731)	-	(3.731)
	52.038	-	52.038
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais			
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(19.555)	-	(19.555)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	(2.998)	-	(2.998)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	29.485	-	29.485
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.214	-	18.214
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	47.699	-	47.699
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	29.485	-	29.485

	Consolidado		
	30/06/2017		30/06/2017
	Originalmente	Ajustes	Reapresentado
	apresentado		
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	135.806	-	135.806
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e dividendos a receber (i)	-	713	713
Variações cambiais sobre outros ativos e passivos do exterior (i)	(4.376)	2.370	(2.006)
Variações cambiais (i)	713	(713)	-
Ajuste a valor presente - líquido (iii)	-	10.047	10.047
Variações nos ativos e passivos operacionais (i) (iii)	(52.715)	(12.417)	(65.132)
Outros fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais, líquidos	(9.831)	-	(9.831)
	69.597	-	69.597
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais			
	69.597	-	69.597
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento			
	(31.695)	-	(31.695)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento			
	(10.758)	-	(10.758)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (i)			
	(739)	739	-
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa			
	26.405	739	27.144
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	74.162	-	74.162
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (ii)	-	(739)	(739)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	100.567	-	100.567
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.405	(739)	27.144

f. Reapresentação dos valores correspondentes das demonstrações do valor adicionado

A Companhia está reapresentando as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado para ajustar os efeitos dos incentivos fiscais e tributos que eram eliminados na receita de vendas, a fim de adequar a apresentação e consistência com a demonstração de resultados, afetando a linha de receita de mercadoria, produtos e serviços e custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos. Os efeitos sobre as demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas do período comparativo findo em 30 de junho de 2017 estão demonstrados no quadro abaixo.

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2017 Originalmente apresentado	Ajustes	30/06/2017 Reapresentado	30/06/2017 Originalmente apresentado	Ajustes	30/06/2017 Reapresentado
Receitas						
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	531.451	44.397	575.848	974.768	44.397	1.019.165
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)						
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(147.719)	(80.865)	(228.584)	(346.505)	(80.865)	(427.370)
Movimentações não reclassificadas	(9.647)	-	(9.647)	(50.866)	-	(50.866)
Valor adicionado total a distribuir	374.085	(36.468)	337.617	577.397	(36.468)	540.929
Distribuição do valor adicionado	374.085	(36.468)	337.617	577.397	(36.468)	540.929
Tributos						
Federais	50.335	(18.608)	31.727	90.580	(18.608)	71.972
Estaduais	60.400	(17.860)	42.540	79.455	(17.860)	61.595
Movimentações não reclassificadas	263.350	-	263.350	407.362	-	407.362

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. As novas normas e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, estão descritas no item “s. Novas normas e interpretações”.

a. Bases de consolidação

(i) Investimentos em controladas

O Grupo Dass controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As informações financeiras de controladas são reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

(ii) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia “desreconhece” os ativos e passivos da controlada, e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo Dass em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual o Grupo possui controle compartilhado, aonde o Grupo tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo Dass na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(v) *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período.

b. *Moeda estrangeira*

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo Dass pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira não são convertidos à taxa de câmbio na data da transação.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio médias apuradas nos meses em que as transações ocorreram.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada ou coligada) é alienada, o valor correspondente da conversão registrado em conta de ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma de que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

c. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para o CPC (IFRS), foi determinado com base em seu valor justo naquela data.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento.

(iii) *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo Dass.

(iv) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes para 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Construções e edificações	25-40 anos
Máquinas e equipamentos	8-21 anos
Móveis e utensílios	10-16 anos
Veículos/equipamentos de computação	3-10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do balanço e ajustados caso seja necessário.

g. *Ativos intangíveis*

(i) *Reconhecimento inicial*

O Grupo Dass reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pelo Grupo e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os principais ativos intangíveis reconhecidos são:

- **Licença de uso da marca FILA** - resultante da obtenção de licença de uso da marca FILA por prazo indeterminado;
- **Contratos de patrocínio de entidades esportivas** - resultante de contratos de direito de uso da marca das entidades em seus produtos até o final da concessão, mediante o pagamento de royalties para as entidades detentoras dessas marcas.

- **Contrato de franquia da marca UMBRO** - resultante da obtenção do direito de uso da marca UMBRO para o Brasil e Paraguai até o exercício de 2025.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

(iii) Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e crescente com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não são ágio e vidas úteis indefinidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais adequadamente reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são as seguintes:

Licenças, programas e softwares	5 anos
Contratos de patrocínio	1 - 6 anos
Marcas e patentes	indefinida
Licença da marca FILA	indefinida
Licença da marca UMBRO	11 anos

h. Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo custo histórico, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A depreciação é calculada para amortizar o custo das propriedades para investimento, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

i. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo Dass reconhece as contas a receber de clientes e outros recebíveis e depósitos bancários na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data na qual o Grupo Dass se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo Dass desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Dass transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não mantém o controle sobre o ativo transferido. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo Dass nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Dass tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo Dass tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes e outros recebíveis.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis abrangem clientes e outros créditos e são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

O Grupo Dass reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Dass se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Dass baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Dass tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Dass tem os seguintes passivos financeiros não derivativos classificados como outros passivos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

O Grupo Dass mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros, quando necessário. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

j. *Capital social*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

k. *Redução ao valor recuperável - Impairment*

(i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que

um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo Dass sob condições que o Grupo Dass não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

O Grupo Dass considera evidência de perda de valor para recebíveis caso a caso. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a redução ao valor recuperável

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo Dass, que não as propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo Dass tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

m. Receita de contrato com cliente

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

(ii) Receita de aluguel

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

(iii) Devoluções de vendas

Uma provisão para devoluções de vendas é reconhecida quando os produtos são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de devoluções de vendas e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

n. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem, principalmente:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; e
- Ganhos/perdas nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

o. Imposto de renda e contribuição social

As operações relevantes sujeitas a impostos de renda e contribuição social ocorrem no Brasil e na Argentina. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados, no Brasil, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 no trimestre para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As operações na Argentina estão sujeitas a taxa de imposto de renda de 35%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

p. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que o Grupo Dass irá cumprir as condições associadas com a subvenção. As subvenções que visam compensar o Grupo Dass por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como dedução da despesa relacionada em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas são registradas.

q. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

r. Demonstrações de valor adicionado

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para companhias fechadas representam informação financeira adicional.

s. Novas normas e interpretações

- CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros: A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a adotar as alterações previstas no CPC 48/IFRS 9, que contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que deve refletir o modelo de negócios e expectativa de fluxo de caixa utilizados pela Companhia na administração de seus ativos e passivos financeiros.

Classificação - Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados em três categorias, quais sejam: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39: “mantidos até o vencimento”, “empréstimos e recebíveis” e “disponíveis para venda”.

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados ao custo amortizado ou a valor justo pelo resultado (instrumentos derivativos), o qual não foi alterado pelo CPC 48/IFRS 9.

A Companhia avalia que a aplicação do CPC 48 não tem impacto significativo sobre os saldos dos ativos financeiros em 30 de junho de 2018, considerando que os ativos financeiros que estavam classificados como “empréstimos e recebíveis” estão agora classificados como “custo amortizado” e os instrumentos financeiros derivativos estão classificados como “valor justo pelo resultado”. Portanto, não há modificação significativa em sua classificação e mensuração.

Redução no valor recuperável (impairment)

- O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas”. Essa mudança exige um julgamento sobre como a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A metodologia prevista no CPC 48/IFRS 9 e aplicável principalmente para contas a receber de longo prazo, ou seja com prazo superior a 12 meses, razão pela qual estabeleceu estágios 1 e 2 diferenciando a expectativa de perda de créditos.

Os ativos financeiros de curto prazo da Companhia representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos não tem apresentado aumento no risco de crédito e também não há, em 30 de junho de 2018, expectativa de aumento no risco de crédito ou impacto significativo esperado em relação a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- CPC 47 / IFRS 15- “Receita de contratos com Clientes”: O CPC 47/IFRS 15 fornece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por qual valor uma receita deve ser registrada. Esse pronunciamento substitui o CPC 30/IAS 18 - Receitas e CPC 17/IAS 11 - Contratos de Construção e vigora a partir de 1º. de janeiro de 2018.

O CPC 47/IFRS 15 prevê maior detalhamento para o reconhecimento da receita, estabelecendo que esta deva ser registrada quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada transação é transferido ao cliente.

Com base nisso, não há impacto significativo nas demonstrações financeiras pela adoção das novas normas do CPC 47.

- CPC 06/IFRS 16 - “Arrendamentos”: O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único para contabilização de arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, estabelecendo o reconhecimento, com limitadas exceções, de ativos e passivos pelo arrendatário. O arrendatário deve reconhecer o direito de uso do ativo subjacente arrendado e o correspondente passivo. O registro por parte dos arrendadores não teve mudanças significativas.

O CPC 06/IFRS 16 (R2) substitui o CPC 06 (R1) Operações de Arrendamento Mercantil e a ICPC 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Essa norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. Adoção antecipada é permitida somente se houver sido aplicado o CPC 47/IFRS 15 antes do CPC 06/IFRS 16 (R2).

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do CPC 06/IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção do CPC 06/IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. O Grupo espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo Dass exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a. Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

b. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando a diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos no Brasil (baseada em títulos públicos), ajustada por um risco de crédito praticado nas operações interbancárias (CDI).

c. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

5 Demonstrações financeiras consolidadas

As principais entidades que formam o Grupo Dass em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as participações detidas nessas empresas pela controladora Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. estão abaixo demonstradas:

		Percentual de participação			
		30/06/2018		31/12/2017	
Controladas	País	Direta	indireta	Direta	indireta
Dass Sul Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Anvel Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Ranee Indústria e Comércio Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Fonthe Nordeste Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Dass Argentina SRL	Argentina	97,76	2,24	97,76	2,24
Dass Asia Pacific Limited	Hong Kong	100,00	-	100,00	-
Fila Uruguay Investments S.A.	Uruguai	-	100,00	-	100,00
Dilly Classico S.A.	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Dass Eldorado SRL	Argentina	89,00	11,00	89,00	11,00
Dass Chile Calzados y Artículos Deportivos SPA	Chile	100,00	-	100,00	-
Dass Paraguay Calzados y Artículos Deportivos S.A.	Paraguai	100,00	-	100,00	-
Dass Peru Calzados y Artículos Deportivos S.A.C.	Peru	100,00	-	100,00	-
Dass Servicios SC	México	100,00	-	100,00	-
Dass Suárez S.A.	Argentina	-	100,00	-	100,00
Dass México Calzados y Artículos Deportivos S. de R. L. de C.V.	México	100,00	-	100,00	-
Meffert Participações S.A.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Controlada em conjunto					
Gravasul Projetos e Matrizes Ltda.	Brasil	50,00	-	50,00	-

A seguir apresentamos a natureza das participações

Dass Sul Calçados e Artigos Esportivos Ltda., doravante Dass Sul Ltda.: Com sua sede estabelecida em Saudades - SC, tem por objeto a fabricação, importação e comercialização de artigos esportivos e calçados, sendo licenciada das marcas Fila e Umbro.

Anvel Comércio de Artigos Esportivos Ltda., doravante Anvel Ltda.: Com sua sede estabelecida em Saudades - SC, tem por objeto a comercialização no varejo de artigos esportivos, calçados e artigos de vestuários e seus acessórios.

Ranee Indústria e Comércio Ltda., doravante Ranee Ltda.: Com sua sede estabelecida em São Carlos - SC, tem por objeto a fabricação de artigos esportivos.

Fonthe Nordeste Indústria e Comércio de Calçados Ltda., doravante Fonthe Ltda.: Localizada em Vitória da Conquista - BA, tem por objeto principal a fabricação de artigos esportivos. Atualmente, atua como investidora em empresas do Grupo.

Dass Argentina SRL: Localizada em Buenos Aires - Argentina, tem por objeto a compra, venda, importação e exportação de calçados e artigos esportivos.

Dass Asia Pacific Limited, doravante Dass Asia Limited: Localizada em Hong Kong, com escritório na China é uma unidade de *sourcing* e *outsourcing*.

Fila Uruguay Investments S.A., doravante Fila Uruguay S.A.: Localizada em Montevideo - Uruguai, tem como atividade principal o licenciamento da marca Fila na América Latina.

Dilly Classico S.A.: Localizada em Montevideo - Uruguai, tem características de *holding company*.

Dass Eldorado SRL: Localizada em Eldorado - Argentina, tem por objeto a a fabricação de calçados e artigos esportivos.

Dass Chile Calzados y Artículos Deportivos SPA, doravante Dass Chile SPA: Localizada em Santiago - Chile, tem por objeto principalmente a comercialização de calçados e artigos esportivos.

Dass Paraguay Calzados y Artículos Deportivos S.A., doravante Dass Paraguay S.A.: Localizada em Encarnación - Paraguai, tem por objeto a fabricação de calçados e artigos esportivos.

Dass Peru Calzados y Artículos Deportivos S.A.C., doravante Dass Peru S.A.C.: Localizada em Lima - Peru, tem por objeto a comercialização e calçados e artigos esportivos.

Dass Servicios SC: Localizada em México - México (Distrito Federal), tem por objeto prestação de serviços administrativos.

Dass Suárez S.A.: Localizada em Coronel Suárez - Argentina, tem por objeto a importação, fabricação, comercialização e distribuição de calçados e artigos esportivos.

Dass México Calzados y Artículos Deportivos S. de R. L. de C.V., doravante Dass México S. de R. L. de C.V.: Localizada em México - México (Distrito Federal), tem por objeto a comercialização e calçados e artigos esportivos.

Meffert Participações S.A, doravante Meffert S.A.: Localizada em Saudades - SC, com características de *holding company*.

Gravasul Projetos e Matrizes Ltda., doravante Gravasul Ltda.: Localizada em Novo Hamburgo - RS, tem por objeto a fabricação de matrizes de solados.

O Grupo Dass opera com 19 unidades fabris, sendo: no estado do Rio Grande do Sul, quatro unidades na cidade de Ivoti e duas na cidade de Venâncio Aires. Em Santa Catarina duas unidades em Saudades e uma nas cidades de Pinhalzinho, São Carlos e Campo Erê. Na Bahia duas na cidade de Vitória da Conquista e uma nas cidades de Santo Estevão e Itaberaba. No Ceará duas na cidade de Itapipoca. Na Argentina, uma na cidade de Eldorado e uma em Coronel Suárez. O Grupo conta ainda com três escritórios comerciais, um em São Paulo, um em Lima (Peru) e outro em Buenos Aires (Argentina), uma unidade de *sourcing* e *outsourcing* na Ásia (Hong Kong), 16 unidades de varejo, sendo 8 lojas nos locais de fábrica, 7 na Argentina e uma loja conceito da Fila. A comercialização dos produtos no Brasil ocorre por meio de representantes comerciais. No exterior, o suporte comercial ocorre por meio de uma rede de licenciados e distribuidores na América Latina.

6 Gerenciamento do capital

O objetivo da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, monitorando a dívida líquida financeira como segue:

	30/06/2018	31/12/2017
Total de empréstimos e financiamentos	273.693	307.098
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	<u>(63.441)</u>	<u>(84.224)</u>
Dívida financeira líquida	210.252	222.874

Não houve alterações na abordagem do Grupo Dass em relação à administração de capital durante o ano.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa	50	41	272	273
Numerários em trânsito	-	-	332	-
Depósitos bancários	10.187	5.440	40.780	43.640
Aplicações financeiras	19.156	25.254	22.057	40.311
	29.393	30.735	63.441	84.224

As aplicações financeiras referem-se, em 30 de junho de 2018, à conta corrente remunerada de 10% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa remunerados a taxas de 20 a 100% do CDI e a fundos comuns de investimento de 2,74% a.m. (Argentina). Em 31 de dezembro de 2017 referem-se à conta corrente remunerada de 10% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa remunerados a taxas de 5 a 99% do CDI e a fundos comuns de investimento de 1,76 a 2,48% a.m. (Argentina).

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 21.

8 Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Termos de moedas	-	6.642	-	6.642
Swap cambial	540	-	540	-
	540	6.642	540	6.642
Passivo circulante				
Termos de moedas	(45.512)	(1.794)	(45.512)	(1.794)
Swap cambial	(20)	(531)	(20)	(531)
	(45.532)	(2.325)	(45.532)	(2.325)

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 os derivativos são termos de moedas e *swap* cambial contratados pela controladora Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A., para fins de gestão da exposição cambial.

9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Contas a receber	114.184	458	114.642	118.917	458	119.375
Contas a receber - Vendedor (*)	310	-	310	12	-	12
Contas a receber - Partes relacionadas	144.404	-	144.404	106.966	-	106.966
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(815)	-	(815)	(375)	-	(375)
Total	258.083	458	258.541	225.520	458	225.978

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Consolidado						
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Contas a receber	290.595	524	291.119	275.656	524	276.180
Contas a receber - Vendedor (*)	330	-	330	27	-	27
Contas a receber - Partes relacionadas	107	-	107	130	-	130
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(3.736)</u>	<u>-</u>	<u>(3.736)</u>	<u>(3.637)</u>	<u>-</u>	<u>(3.637)</u>
Total	<u>287.296</u>	<u>524</u>	<u>287.820</u>	<u>272.176</u>	<u>524</u>	<u>272.700</u>

(*) Contas a receber sob regime de securitização, denominado Vendedor.

O vencimento dos recebíveis na data do balanço era:

Controladora				
	30/06/2018		31/12/2017	
	Bruto	Provisão para perda	Bruto	Provisão para perda
Não vencidos	174.263	(7)	162.643	(3)
Vencidos de 1 a 30 dias	24.040	(4)	9.334	-
Vencidos entre 31 a 60 dias	14.950	(4)	4.092	-
Vencidos entre 61 a 90 dias	8.854	(32)	5.732	(4)
Vencidos entre 91 a 120 dias	6.169	(23)	17.430	(14)
Vencidos entre 121 a 150 dias	10.428	(41)	13.862	(15)
Vencidos entre 151 a 180 dias	11.874	(75)	7.679	(19)
Vencidos há mais de 180 dias	<u>8.778</u>	<u>(629)</u>	<u>5.581</u>	<u>(320)</u>
Total	<u>259.356</u>	<u>(815)</u>	<u>226.353</u>	<u>(375)</u>

Consolidado				
	30/06/2018		31/12/2017	
	Bruto	Provisão para perda	Bruto	Provisão para perda
Não vencidos	231.486	(14)	240.308	(1.266)
Vencidos de 1 a 30 dias	42.836	(27)	27.403	(1)
Vencidos entre 31 a 60 dias	6.612	(4)	3.209	(2)
Vencidos entre 61 a 90 dias	4.804	(39)	1.404	(5)
Vencidos entre 91 a 120 dias	744	(498)	711	(37)
Vencidos entre 121 a 150 dias	540	(410)	821	(395)
Vencidos entre 151 a 180 dias	641	(144)	135	(120)
Vencidos há mais de 180 dias	<u>3.893</u>	<u>(2.600)</u>	<u>2.345</u>	<u>(1.811)</u>
Total	<u>291.556</u>	<u>(3.736)</u>	<u>276.336</u>	<u>(3.637)</u>

Os valores vencidos há mais de 180 dias apresentados na controladora e sobre os quais não foi constituída provisão, referem-se a créditos de empresas interligadas que não representam riscos de perdas e a clientes com negociações especiais. Em relação ao consolidado, trata-se de clientes com condições diferenciadas que não representam risco de perda.

A exposição do Grupo Dass a riscos de crédito e de moeda relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas é divulgada na nota explicativa nº 21.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(1.166)	(4.801)
Provisão registrada no exercício	-	(286)
Reversão de provisão	791	1.450
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(375)	(3.637)
Provisão registrada no exercício	(440)	(719)
Reversão de provisão	-	620
	(815)	(3.736)

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados	62.385	56.707	162.693	162.321
Produtos em elaboração	21.236	14.817	27.698	21.092
Matérias-primas	45.265	33.886	103.136	87.333
Materiais de embalagens e almoxarifado	6.994	6.982	8.750	8.799
Estoques em poder de terceiros	1.383	820	2.641	2.160
Adiantamento a fornecedores	12.920	18.965	11.879	23.035
Provisão para estoques obsoletos- produtos acabados	(1.082)	(1.186)	(9.394)	(11.013)
Provisão para estoques obsoletos - matérias-primas	(4.857)	(3.422)	(9.682)	(7.680)
Total	144.244	127.569	297.721	286.047

a. Movimentação da provisão de estoques obsoletos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(4.608)	(4.717)	(18.693)	(16.749)
Provisão reconhecida no ano	(1.331)	-	(1.642)	(2.655)
Reversão de provisão	-	109	1.259	711
Saldo final	(5.939)	(4.608)	(19.076)	(18.693)

As provisões e reversões estão incluídas no custo das vendas.

Os montantes gastos com matérias-primas, materiais de embalagens e almoxarifado e alterações em produtos acabados e estoques em processo, reconhecidos no custo de venda estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

11 Impostos a recuperar

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS (a)	12.125	315	12.440	11.431	369	11.800
IPI (c)	1.059	-	1.059	612	-	612
PIS/COFINS (d)	101	2	103	83	23	106
Reintegra (e)	1.515	-	1.515	1.063	-	1.063
	14.800	317	15.117	13.189	392	13.581

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS (a)	15.064	1.138	16.202	14.069	1.183	15.252
IVA - empresas do exterior (a)	8.970	-	8.970	5.323	-	5.323
Ingressos brutos - empresas exterior (b)	2.654	-	2.654	2.735	-	2.735
IPI (c)	1.254	-	1.254	754	-	754
PIS/COFINS (d)	5.981	4	5.985	5.898	26	5.924
Reintegra (e)	1.639	-	1.639	1.317	-	1.317
Outros -exterior	1.697	1.022	2.719	704	786	1.490
	37.259	2.164	39.423	30.800	1.995	32.795

- (a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto ao Valor Agregado - IVA
O saldo de ICMS é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais do Grupo Dass no Brasil. As operações mercantis no exterior geram créditos de IVA no momento da aquisição de produtos.
- (b) Ingressos brutos
O saldo credor de ingresso bruto provém principalmente de impostos retidos sobre importações, depósitos bancários e recebimento de clientes, superiores aos valores devidos sobre as vendas. É um imposto provincial aplicável as empresas da Argentina.
- (c) Imposto sobre produtos industrializados - IPI
O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis.
- (d) PIS e COFINS
O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.
- (e) Reintegra
O saldo é composto pelos valores pendentes de compensação dos créditos constantes nos pedidos de ressarcimento provenientes do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as empresas exportadoras (Reintegra), instituído pela Lei 12.546 de 14/12/2011. O Reintegra permite o crédito de até 3% (três por cento) das exportações de produtos produzidos pela Companhia, sendo que em 2016 este crédito era de 0,1% da exportação. A partir de 1º de janeiro de 2017, o crédito passou a ser de 2% sobre as exportações, conforme Decreto 8.543/2015. Em junho de 2018 o crédito voltou a ser de 0,10%.

12 Partes relacionadas

a. Controlador final

O controlador final da Companhia é a Blu Licenciamentos e Participações S.A., doravante Blu S.A..

b. Transações com o pessoal-chave da administração

(i) Remuneração do pessoal-chave da administração

O Grupo Dass não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo. O total dos honorários consolidados pagos ao Conselho de Administração e Diretoria nos períodos findos em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 2.448 e em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 1.039.

(ii) Empréstimos com o pessoal-chave da administração

A Companhia possui saldo de empréstimos com o Presidente do Conselho de Administração do Grupo, no valor consolidado de R\$ 11.359 em 30 de junho de 2018 (R\$ 10.954 em 31 de dezembro de 2017). O empréstimo é atualizado pela taxa de 118% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e tem o vencimento em 31 de dezembro de 2019.

(iii) Transações com o pessoal-chave da administração

O Grupo utilizou serviços de consultoria de empresas ligadas aos diretores do Grupo: ATH Comércio e Serviços Ltda. no valor R\$ 754 na controladora e R\$ 983 no consolidado em 31 de

dezembro de 2017; Hermes Participações Ltda no valor de de R\$ 70 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2017, Rio do Alto Estratégia e Logística no valor de R\$ 918 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2017 e VHS Consultoria Empresarial no valor de R\$ 194 no consolidado em 30 de junho de 2018 (R\$ 1.156 na controladora e R\$ 1.438 no consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017)

c. Outras transações com parte relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas, entidades sob controle comum, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas estão apresentadas abaixo.

As operações financeiras de mútuos entre a controladora, as controladas e empresas controladas em conjunto decorrem de estratégia de administração centralizada das disponibilidades e, sobre elas, incidem encargos financeiros.

Todas as transações entre as empresas do Grupo foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Controladora 30/06/2018										
	Empréstimos e outros (a)		Dividendos		Outras contas (b)		Operações comerciais (c)		Resultado (c)	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita	Custo
Anvel Ltda.	-	-	-	-	3	396	3.350	-	4.390	1
Dass Argentina SRL	-	-	-	-	-	-	75.249	-	43.305	-
Dass Asia Limited	-	-	-	-	1.875	-	-	-	-	2.864
Dass Chile SPA	1.972	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dass Eldorado SRL	-	-	-	-	6	3.594	1.331	-	8.142	182
Dass Peru S.A.C.	-	-	-	-	-	-	10.914	-	5.439	-
Dass Suarez S.A.	589	-	-	-	-	-	51.713	64	30.950	947
Dass Sul Ltda.	-	-	-	-	10.295	19	1.781	-	1.852	13.838
Fila Uruguay S.A.	-	-	-	-	-	304	-	-	-	615
Ranee Ltda.	-	-	-	-	10	-	-	56	69	566
	2.561	-	-	-	12.189	4.313	144.338	120	94.147	19.013
Pessoas físicas (d)	-	7.850	-	10.898	-	-	-	-	-	-
Blu S.A.(f)	-	-	-	18.708	-	-	-	-	-	-
Domm Arquitetura (l)	-	-	-	-	3	-	-	-	-	37
Gravasul Ltda. (g)	-	-	-	-	20	-	-	1.713	117	7.784
OXN Ltda. (i)	-	-	-	-	-	-	35	-	67	-
P&A Ltda. (j)	-	-	-	-	-	-	31	-	33	59
	2.561	7.850	-	29.606	12.212	4.313	144.404	1.833	94.364	26.893

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

	Controladora 31/12/2017						30/06/2017			
	Empréstimos e outros (a)		Dividendos		Outras contas (b)		Operações comerciais (c)		Resultado (c)	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita	Custo
Anvel Ltda.	-	-	-	-	2	331	2.120	-	3.574	3
Dass Argentina SRL	-	-	-	-	-	-	40.267	-	35.887	-
Dass Asia Limited	-	-	-	-	1.531	-	-	-	-	2.053
Dass Chile SPA	1.692	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dass Eldorado SRL	-	-	-	-	-	13.232	3.556	124	19.691	101
Dass Peru S.A.C.	1.693	-	-	-	-	-	9.073	-	3.520	-
Dass Suarez S.A.	944	-	-	-	73	-	51.159	49	53.002	13
Dass Sul Ltda.	-	-	-	-	17.070	20	722	61	1910	26.309
Fila Uruguay S.A.	-	-	-	-	-	288	-	-	-	603
Ranee Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	96	-	583
	4.329	-	-	-	18.676	13.871	106.897	330	117.584	29.665
Pessoas físicas (d)	-	7.570	-	12.249	-	-	-	-	-	-
ATH Ltda. (e)	-	-	-	-	-	43	-	-	-	450
Blu S.A.(f)	-	-	-	23.711	-	-	-	-	-	-
Gravasul Ltda. (g)	-	-	-	-	19	-	-	1.119	-	7.030
Hermes Ltda. (h)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OXN Ltda. (i)	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-
P&A Ltda. (j)	-	-	-	-	75	-	60	-	72	-
Rio do Alto Ltda. (k)	-	-	-	-	-	55	-	-	-	522
VHS Ltda. (h)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	614
	4.329	7.570	-	35.960	18.770	13.969	106.966	1.449	117.656	38.281

	Consolidado 30/06/2018									
	Empréstimos e outros (a)		Dividendos		Outras contas (b)		Operações comerciais (c)		Resultado (c)	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita	Custo
Anvel Ltda.	-	-	-	-	-	-	500	8.601	1	9.002
Dass Argentina SRL	-	-	-	-	456	3.676	-	100.620	94	55.256
Dass Asia Limited	-	-	-	-	-	1.347	9	-	12.027	-
Dass Chile SPA	-	1.972	-	-	-	-	-	-	-	-
Dass Eldorado SRL	16.554	-	-	-	4.604	147	20.172	3.920	1.570	21.783
Dass Nordeste	2.561	-	-	-	12.189	4.313	144.338	2.423	94.147	19.013
Dass Peru S.A.C.	-	-	-	-	241	135	-	10.932	-	6.138
Dass Suarez S.A.	-	17.143	-	-	207	130	101	52.790	1.613	32.293
Dass Sul Ltda.	-	-	-	-	1.411	10.380	15.643	3.034	34.143	19.856
Fila Uruguay S.A.	-	-	-	-	-	-	3.216	-	4.420	-
Ranee Ltda.	-	-	-	-	13	217	877	1.312	16.220	894
Saldos eliminados na consolidação	19.115	19.115	-	-	19.121	20.345	184.856	183.632	164.235	164.235
Pessoas físicas (d)	1.040	11.359	-	10.898	-	-	-	-	-	-
Blu S.A.(f)	-	-	-	18.708	-	-	-	-	-	-
Dommm Arquitetura (l)	-	-	-	-	3	-	-	-	-	52
Gravasul Ltda. (g)	-	-	-	-	20	-	2	1.849	132	8.746
Hermes Ltda. (h)	-	-	-	-	10.603	-	-	-	-	-
OXN Ltda. (i)	-	-	-	-	-	-	56	-	112	-
P&A Ltda. (j)	-	-	-	-	-	-	49	-	52	101
VHS Ltda (h)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	194
Saldos não eliminados na consolidação	1.040	11.359	-	29.606	10.626	-	107	1.849	296	9.093

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

	Consolidado 31/12/2017						30/06/2017			
	Empréstimos e outros (a)		Dividendos		Outras contas (b)		Operações comerciais (c)		Resultado (c)	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita	Custo
Anvel Ltda.	-	-	-	-	-	-	413	5.903	3	6.606
Dass Argentina SRL	-	-	-	-	2.101	1.081	-	81.862	116	79.167
Dass Asia Limited	-	-	-	-	-	3.946	27	-	15.952	-
Dass Chile SPA	-	1.692	-	-	-	-	-	-	-	-
Dass Eldorado SRL	10.591	-	-	-	14.216	5	36.271	8.003	29.907	32.654
Dass Peru S.A.C..	-	1.694	-	-	162	120	-	9.161	-	4.287
Dass Servicios SC	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-
Dass Suarez S.A.	-	11.534	-	-	331	10.802	1.729	44.932	1.027	60.905
Dass Sul Ltda.	-	-	-	-	4.625	16.933	16.702	3.627	49.989	13.108
Dass Mexico R.L. de C.V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Dass Nordeste S.A.	4.329	-	-	-	18.676	13.871	106.897	1.727	117.584	29.665
Fila Uruguay S.A.	-	-	-	-	-	-	470	-	1.024	-
Ranee Ltda.	-	-	-	-	19	257	143	552	10.869	79
Saldos eliminados na consolidação	14.920	14.920	-	-	40.130	47.015	162.652	155.767	226.531	226.531
Pessoas físicas (d)	-	10.954	-	12.249	-	-	-	-	-	-
ATH Ltda. (e)	-	-	-	-	-	86	-	-	-	556
Blu S.A. (f)	-	-	-	23.711	-	-	-	-	-	-
Gravasul Ltda.(g)	-	-	-	-	24	-	-	1.259	-	9.220
Hermes Ltda. (h)	-	-	-	-	9.097	-	-	-	-	-
OXN Ltda. (i)	-	-	-	-	1.090	3	10	-	156	-
P&A Ltda. (j)	-	-	-	-	150	-	120	-	117	-
Rio do Alto Ltda. (k)	-	-	-	-	-	55	-	-	-	522
VHS Ltda (h)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	760
Saldos não eliminados na consolidação	-	10.954	-	35.960	10.361	144	130	1.259	273	11.058

(a) Empréstimos e outros estão substancialmente relacionados a gestão centralizada de caixa entre as empresas do Grupo. A operação com a Dass Suárez S.A. trata-se de valores recebidos pela mesma por conta e ordem da Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. em função da garantia de passivos contingentes. Esta operação está isenta de juros e não tem data de vencimento. Empréstimos para a Dass Chile Calzados e Artículos Deportivos SPA e para a Dass Peru Calzados y Artículos Deportivos S.A.C são remunerados pela taxa Libor + 3% a.a.. Essas operações possuem vencimento indefinido e são totalmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

(b) As outras contas são decorrentes de operações que não estão diretamente ligadas as atividades principais das empresas do Grupo Dass, como venda de imobilizado e alugueis. Estão reconhecidas no balanço patrimonial em outros créditos no ativo e em outras contas a pagar no passivo.

(c) As operações comerciais e o impacto no resultado são representados por vendas e compras entre as empresas do Grupo. Devido a sua estratégia e estrutura, o Grupo pode alocar a produção de peças e componentes de seus produtos em diferentes localidades e empresas, resultando em vendas intragrupo. Essas vendas não são comparáveis com vendas para terceiros, uma vez que a Companhia não realiza venda de peças e componentes de forma isolada à terceiros. Estão reconhecidas no balanço patrimonial em contas a receber de clientes e outros recebíveis no ativo e em fornecedores no passivo. Os impactos das vendas intragrupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

(d) As operações com pessoas físicas estão descritas no item iii. Transações com o pessoal-chave da Administração. Essas operações não são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Empresas relacionadas – parcelas não eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas:

(e) A operação com a ATH Comércio e Serviços Ltda. (ATH Ltda) refere-se a consultoria técnica na área de suprimentos, logística.

(f) A operação com a Blu Licenciamentos e Participações S.A. refere-se a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

(g) As operações com a Gravasul Projetos e Matrizes Ltda. referem-se principalmente a compra e venda de matrizes de solados.

(h) As operações com a VHS Consultoria Empresarial Ltda. (VHS Ltda) e Hermes Participações Ltda. (Hermes Ltda) referem-se a consultoria técnica na área de suprimentos, logística e planejamento. Quanto ao ativo a receber na Hermes Participações Ltda. no valor R\$ 10.603 em 30 de junho de 2018 e de R\$ 9.097 em dezembro de 2017, refere-se a alienação de imóvel da controlada Dass Argentina SRL, não relacionado a atividade operacional da Companhia.

(i) A operação com a OXN Calçados Ltda. (OXN Ltda.) é oriunda de um Termo de Confissão de Dívida de 2013.

(j) A operação com a P&A Comércio de Vestuário Ltda. (P&A Ltda.) é oriunda de transações comerciais.

(k) As operações com a Rio do Alto Estratégia e Logística Ltda. (Rio do Alto Ltda.) referem-se a serviços de assessoria financeira e empresarial.

(l) As operações com a Domm Arquitetura Ltda ME (Domm Arquitetura) referem-se a serviços técnicos na área de arquitetura e acompanhamento de obras de construção civil.

13 Investimentos (controladora)

A Companhia controladora reconheceu perda de R\$ 1.207 em 30 de junho de 2018 (ganho de R\$ 23.362 em 30 de junho de 2017) de equivalência patrimonial em coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Nenhuma das companhias cujo investimento é registrado pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto. As informações apresentadas a seguir não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

30/06/2018									
	Particip. direta	Quantidade de quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido
Anvel Ltda.	100,00%	10.000.000	12.590	1.130	13.720	7.706	1.253	8.959	4.761
Dass Argentina S.A	97,76%	164.415.719	145.049	15.766	160.815	118.494	2.498	120.992	39.823
Dass Asia Limited	100,00%	300.000	2.591	516	3.107	2.025	-	2.025	1.082
Dass Chile Ltda.	100,00%	10.000	101	1.323	1.424	-	2.053	2.053	(629)
Dass Eldorado SRL	89,00%	10.500.000	78.908	25.579	104.487	10.147	168	10.315	94.172
Dass Mexico S. de R. L. de C.V.	100,00%	12.500.000	1.630	88	1.718	287	-	287	1.431
Dass Paraguay S.A.	100,00%	22.000.000	356	-	356	2	-	2	354
Dass Peru S.A.C.	100,00%	28.000	15.605	337	15.942	11.668	-	11.668	4.274
Dass Sul Ltda.	100,00%	246.809	102.408	80.914	183.322	85.904	68.371	154.275	29.047
Dass Servicios SC	100,00%	3.000	8	-	8	-	-	-	8
Dilly Classico S.A.	100,00%	52.905.000	99	107.352	107.451	-	-	-	107.451
Fonthe Nordeste Ltda.	100,00%	1.600.000	126	10.359	10.485	-	180	180	10.305
Meffert S.A	100,00%	2.720.882	7	-	7	-	3.413	3.413	(3.406)
Ranee Ltda.	100,00%	2.720.882	3.915	11.928	15.843	6.000	310	6.310	9.533
Gravasul Ltda.	50,00%	1.054.300	5.148	2.636	7.784	3.137	732	3.869	3.915
31/12/2017									
	Particip. direta	Quantidade de quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido
Anvel Ltda.	100,00%	10.000.000	9.993	1.200	11.193	5.233	1.554	6.787	4.406
Dass Argentina S.A	97,76%	164.415.719	155.039	13.511	168.550	102.964	2.553	105.517	63.033
Dass Asia Limited	100,00%	300.000	4.981	599	5.580	5.019	-	5.019	561
Dass Chile Ltda.	100,00%	10.000	92	1.204	1.296	-	1.868	1.868	(572)
Dass Eldorado SRL	89,00%	10.500.000	121.642	21.858	143.500	13.272	233	13.505	129.995
Dass Mexico S. de R. L. de C.V.	100,00%	12.500.000	1.412	77	1.489	254	-	254	1.235
Dass Paraguay S.A.	100,00%	22.000.000	602	2.292	2.894	-	-	-	2.894
Dass Peru S.A.C.	100,00%	28.000	12.282	257	12.539	7.529	1.690	9.219	3.320
Dass Sul Ltda.	100,00%	246.809	93.037	86.581	179.618	79.480	74.087	153.567	26.051
Dass Servicios SC	100,00%	3.000	7	-	7	-	-	-	7
Dilly Classico S.A.	100,00%	52.905.000	87	102.256	102.343	1	-	1	102.342
Fonthe Nordeste Ltda.	100,00%	1.600.000	126	15.267	15.393	2	-	2	15.391
Meffert S.A	100,00%	2.720.882	20	18.389	18.409	-	-	-	18.409
Ranee Ltda.	100,00%	2.720.882	2.261	11.239	13.500	4.720	326	5.046	8.454
Gravasul Ltda.	50,00%	1.054.300	3.801	2.801	6.602	2.115	940	3.055	3.547

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

	30/06/2018			30/06/2017		
	Receita	Lucro ou (prejuízo)	Equivalência patrimonial	Receita	Lucro ou (prejuízo)	Equivalência patrimonial
Anvel Ltda.	8.283	350	350	6.968	(167)	(167)
Dass Argentina S.A	107.048	(7.998)	(7.819)	123.192	4.121	4.029
Dass Asia Limited	13.627	351	351	16.965	(128)	(128)
Dass Chile Ltda.	-	-	-	-	-	-
Dass Eldorado SRL	160.356	24.120	21.467	164.540	15.247	13.570
Dass Mexico S. de R. L. de C.V.	-	(10)	(10)	111	(179)	(179)
Dass Paraguay S.A.	-	(2.588)	(2.588)	-	(161)	(161)
Dass Peru S.A.C.	7.699	(182)	(182)	4.482	345	345
Dass Sul Ltda.	85.343	2.759	2.759	93.844	(32)	(32)
Dass Servicios SC	-	-	-	60	8	8
Dilly Classico S.A.	-	2.563	2.563	-	2.886	2.886
Fonthe Nordeste Ltda.	-	1.019	1.019	-	1.653	1.653
Meffert S.A	-	(20.360)	(20.360)	-	(483)	(483)
Ranee Ltda.	14.684	1.059	1.059	9.826	1.542	1.542
Gravasul Ltda.	7.763	368	184	7.762	958	479
			(1.207)			23.362

Composição e movimentação dos saldos

	Movimentação 30/06/2018					Saldo líquido 30/06/2018
	Saldo líquido 31/12/2017	Dividendos	Equivalência patrimonial	Outras moviment.	Ajustes acum. de conversão	
Anvel Ltda.	4.394	-	350	-	-	4.744
Dass Argentina SRL	56.897	-	(7.819)	-	(14.600)	34.478
Dass Asia Limited	562	-	351	-	171	1.084
Dass Chile SPA	(573)	-	-	-	(56)	(629)
Dass Eldorado SRL	114.121	(30.775)	21.467	-	(22.097)	82.716
Dass México S. de R.L. de C.V	1.236	-	(10)	-	206	1.432
Dass Paraguay S.A.	2.894	-	(2.588)	-	48	354
Dass Peru S.A.C.	2.989	-	(182)	-	602	3.409
Dass Sul Ltda.	25.414	-	2.759	-	-	28.173
Dass Servicios SC	9	-	-	-	-	9
Dilly Classico S.A.	102.341	-	2.563	-	2.546	107.450
Fonthe Nordeste Ltda.	15.007	(3.235)	1.019	-	(2.805)	9.986
Meffert S.A.	30.468	-	(20.360)	81	(1.395)	8.794
Ranee Ltda.	8.450	-	1.059	-	-	9.509
Gravasul Ltda	1.773	-	184	-	-	1.957
Outros investimentos	140	-	-	-	-	140
Saldo líquido	366.122	(34.010)	(1.207)	81	(37.380)	293.606
Total investimentos	366.695					294.235
Provisão para perdas em investimentos	(573)					(629)

Movimentação 31/12/2017

	Saldo líquido 31/12/2016	Aumento / redução de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Outras moviment.	Ajustes acum. de conversão	Saldo líquido 31/12/2017
Anvel Ltda.	3.698	-	-	696	-	-	4.394
Dass Argentina SRL	62.656	-	-	4.676	-	(10.435)	56.897
Dass Asia Limited	888	-	-	(342)	-	16	562
Dass Chile SPA	(517)	-	-	-	-	(56)	(573)
Dass Eldorado SRL	102.657	-	-	29.314	-	(17.850)	114.121
Dass México S. de R.L. de C.V	1.411	-	-	(265)	-	90	1.236
Dass Paraguay S.A.	7.098	(4.175)	-	(176)	-	147	2.894
Dass Peru S.A.C.	1.865	-	-	968	-	156	2.989
Dass Sul Ltda.	15.667	-	-	9.747	-	-	25.414
Dass Servicios SC	-	-	-	8	-	1	9
Dilly Classico S.A.	97.159	-	-	4.937	-	245	102.341
Fonthe Nordeste Ltda.	12.006	1.680	-	3.545	22	(2.246)	15.007
Meffert S.A.	15.078	17.880	-	(1.851)	116	(755)	30.468
Ranee Ltda.	7.222	-	(2.000)	3.228	-	-	8.450
Gravasul Ltda	1.290	-	-	550	(67)	-	1.773
Outros investimentos	134	-	-	-	6	-	140
Saldo líquido	328.312	15.385	(2.000)	55.035	77	(30.687)	366.122
Total investimentos	328.829						366.695
Provisão para perdas em investimentos	(517)						(573)

14 Propriedade para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo em 1° de janeiro	18.756	21.045	20.421	21.481
Adições	-	-	-	1.230
Transferência (*)	-	(1.987)	-	(1.987)
Depreciação	(154)	(302)	(155)	(303)
Saldo final	18.602	18.756	20.266	20.421

(*) Transferido para o imobilizado.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, na controladora, propriedades para investimento incluem 32 salas comerciais na cidade de São Paulo - SP (1.515,48 m²). No consolidado, além das salas comerciais da controladora, incluem três chácaras (217.420 m²) e um imóvel (30,31 m²) na cidade de Saudades - SC.

Esses ativos não são utilizados na atividade da Companhia e a Administração está mantendo-os para apreciação de capital ou aluguel.

O Grupo é arrendador em contratos de locação de escritórios comerciais, caracterizados como arrendamentos operacionais. Em 30 de junho de 2018 a receita com arrendamentos operacionais foi de R\$ 152. Os recebimentos mínimos de arrendamentos não canceláveis envolvidos em tais contratos são os seguintes:

	Até 1 ano	de 1 a 5 anos	mais de 5 anos
Recebimentos mínimos	651	2.735	1.823

De acordo com avaliação da Administração, o valor justo estimado das propriedades para investimento é similar ao valor contábil.

15 Imobilizado

a. Composição e movimentação do ativo imobilizado

Controladora 30/06/2018										
	Construções, edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equip. de computação	Terrenos	Formas, matrizes e navalhas	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Custo do imobilizado										
Saldo inicial	88.784	162.127	21.033	1.318	7.909	10.478	80.719	20.036	32.028	424.432
Adições	35	6.432	1.105	127	638	-	5.956	1.534	2.096	17.923
Baixas	(10)	(2.370)	(103)	(45)	(326)	-	(196)	(9)	(6.281)	(9.340)
Outras (a)	19.462	1.167	51	81	-	-	54	(19.553)	(1.367)	(105)
Saldo final	108.271	167.356	22.086	1.481	8.221	10.478	86.533	2.008	26.476	432.910
Depreciação acumulada										
Taxa média de deprec. ponderada										
% a.a.	4%	8%	8%	18%	17%	-	33%	-	8%	
Saldo inicial	(26.358)	(81.557)	(9.597)	(633)	(5.149)	-	(68.563)	-	(3.689)	(195.546)
Adições	(2.048)	(5.244)	(772)	(88)	(337)	-	(6.372)	-	(1.123)	(15.984)
Baixas	9	2.029	65	45	280	-	174	-	3.677	6.279
Outras (a)	-	105	-	-	-	-	-	-	-	105
Saldo final	(28.397)	(84.667)	(10.304)	(676)	(5.206)	-	(74.761)	-	(1.135)	(205.146)
Saldo líquido	79.874	82.689	11.782	805	3.015	10.478	11.772	2.008	25.341	227.764
Controladora 31/12/2017										
	Construções, edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equip. de computação	Terrenos	Formas, matrizes e navalhas	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Custo do imobilizado										
Saldo inicial	82.087	146.173	17.883	1.338	6.566	9.799	70.131	16.285	6.538	356.800
Adições	312	13.470	2.844	497	1.404	-	12.054	9.424	29.919	69.924
Baixas	(46)	(1.939)	(124)	(517)	(61)	-	(1.569)	(6)	(59)	(4.321)
Outras (a)	6.431	4.423	430	-	-	679	103	(5.667)	(4.370)	2.029
Saldo final	88.784	162.127	21.033	1.318	7.909	10.478	80.719	20.036	32.028	424.432
Depreciação acumulada										
Taxa média de deprec. ponderada %										
a.a.	4%	8%	8%	18%	17%	-	33%	-	8%	
Saldo inicial	(22.662)	(72.619)	(8.254)	(992)	(4.621)	-	(58.460)	-	(3.033)	(170.641)
Adições	(3.654)	(9.871)	(1.413)	(137)	(577)	-	(11.295)	-	(656)	(27.603)
Baixas	-	933	70	496	49	-	1.192	-	-	2.740
Outras (a)	(42)	-	-	-	-	-	-	-	-	(42)
Saldo final	(26.358)	(81.557)	(9.597)	(633)	(5.149)	-	(68.563)	-	(3.689)	(195.546)
Saldo líquido	62.426	80.570	11.436	685	2.760	10.478	12.156	20.036	28.339	228.886

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Consolidado 30/06/2018

	Construções, edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Terrenos	Formas, matrizes e navalhas	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Custo do imobilizado										
Saldo inicial	141.287	216.516	27.849	4.853	13.087	21.264	98.508	24.047	32.936	580.347
Adições	57	7.354	1.319	220	921	-	7.057	6.012	2.715	25.655
Baixas	(1.837)	(5.856)	(250)	(83)	(391)	-	(408)	(28)	(6.738)	(15.591)
Outras (a)	20.722	1.699	73	81	4	-	54	(20.862)	(1.925)	(154)
Variação cambial	<u>(4.338)</u>	<u>(5.139)</u>	<u>(356)</u>	<u>(79)</u>	<u>(306)</u>	<u>(430)</u>	<u>(2.067)</u>	<u>(115)</u>	<u>(28)</u>	<u>(12.858)</u>
Saldo final	<u>155.891</u>	<u>214.574</u>	<u>28.635</u>	<u>4.992</u>	<u>13.315</u>	<u>20.834</u>	<u>103.144</u>	<u>9.054</u>	<u>26.960</u>	<u>577.399</u>
Depreciação acumulada										
Taxa média de deprec. ponderada % a.a.	4%	8%	9%	14%	20%	-	30%	-	8%	
Saldo inicial	(38.120)	(104.825)	(13.281)	(1.524)	(8.315)	-	(82.046)	-	(3.689)	(251.800)
Adições	(2.778)	(7.023)	(1.080)	(246)	(627)	-	(7.629)	-	(1.123)	(20.506)
Baixas	442	4.447	146	81	325	-	328	-	3.677	9.446
Outras (a)	-	104	-	-	-	-	-	-	-	104
Variação cambial	<u>1.002</u>	<u>2.391</u>	<u>161</u>	<u>37</u>	<u>224</u>	<u>-</u>	<u>1.267</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.082</u>
Saldo final	<u>(39.454)</u>	<u>(104.906)</u>	<u>(14.054)</u>	<u>(1.652)</u>	<u>(8.393)</u>	<u>-</u>	<u>(88.080)</u>	<u>-</u>	<u>(1.135)</u>	<u>(257.674)</u>
Saldo líquido	<u>116.437</u>	<u>109.668</u>	<u>14.581</u>	<u>3.340</u>	<u>4.922</u>	<u>20.834</u>	<u>15.064</u>	<u>9.054</u>	<u>25.825</u>	<u>319.725</u>

Consolidado 31/12/2017

	Construções, edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Terrenos	Formas, matrizes e navalhas	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Custo do imobilizado										
Saldo inicial	135.110	196.356	24.956	4.450	10.990	20.890	86.317	16.720	6.841	502.630
Adições	1.216	20.900	3.403	1.860	2.683	-	15.810	14.743	36.621	97.236
Baixas	(305)	(2.548)	(543)	(1.407)	(379)	-	(2.202)	(56)	(5.434)	(12.874)
Outras (a)	7.971	5.306	355	-	5	679	119	(7.320)	(5.085)	2.030
Variação cambial	<u>(2.705)</u>	<u>(3.498)</u>	<u>(322)</u>	<u>(50)</u>	<u>(212)</u>	<u>(305)</u>	<u>(1.536)</u>	<u>(40)</u>	<u>(7)</u>	<u>(8.675)</u>
Saldo final	<u>141.287</u>	<u>216.516</u>	<u>27.849</u>	<u>4.853</u>	<u>13.087</u>	<u>21.264</u>	<u>98.508</u>	<u>24.047</u>	<u>32.936</u>	<u>580.347</u>
Depreciação acumulada										
Taxa média de deprec. ponderada % a.a.	4%	8%	9%	14%	20%	-	30%	-	8%	
Saldo inicial	(33.283)	(95.183)	(12.094)	(2.095)	(7.547)	-	(71.630)	-	(3.033)	(224.865)
Adições	(5.263)	(13.461)	(1.952)	(438)	(1.158)	-	(13.375)	-	(656)	(36.303)
Baixas	141	2.145	474	988	253	-	1.797	-	-	5.798
Outras (a)	(262)	97	122	-	-	-	(1)	-	-	(44)
Variação cambial	<u>547</u>	<u>1.577</u>	<u>169</u>	<u>21</u>	<u>137</u>	<u>-</u>	<u>1.163</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.614</u>
Saldo final	<u>(38.120)</u>	<u>(104.825)</u>	<u>(13.281)</u>	<u>(1.524)</u>	<u>(8.315)</u>	<u>-</u>	<u>(82.046)</u>	<u>-</u>	<u>(3.689)</u>	<u>(251.800)</u>
Saldo líquido	<u>103.167</u>	<u>111.691</u>	<u>14.568</u>	<u>3.329</u>	<u>4.772</u>	<u>21.264</u>	<u>16.462</u>	<u>24.047</u>	<u>29.247</u>	<u>328.547</u>

(a) Referem-se a, principalmente, a itens transferidos para propriedades para investimento e entre contas do imobilizado.

16 Intangível

Controladora 30/06/2018					
	Licenças, programas e softwares	Marcas e patentes	Direitos contratuais	Direito contratual de franquia	Total
Custo do intangível					
Saldo inicial	4.250	76	31.259	42.379	77.964
Adições	267	-	6.888	-	7.155
Baixas (a)	(6)	-	(7.650)	-	(7.656)
Saldo final	4.511	76	30.497	42.379	77.463
Amortização acumulada					
Prazos de vida útil	5 anos	Indefinida	1 a 5 anos	11 anos	
Método de amortização	Linear	-	Linear	Crescente	
Saldo inicial	(3.330)	-	(10.244)	(11.558)	(25.132)
Adições	(167)	-	(5.983)	(1.926)	(8.076)
Baixas	6	-	-	-	6
Saldo final	(3.491)	-	(16.227)	(13.484)	(33.202)
Saldo líquido	1.020	76	14.270	28.895	44.261

Controladora 31/12/2017					
	Licenças, programas e softwares	Marcas e patentes	Direitos contratuais	Direito contratual de franquia	Total
Custo do intangível					
Saldo inicial	3.788	76	42.312	42.379	88.555
Adições	462	-	9.836	-	10.298
Baixas	-	-	(20.889)	-	(20.889)
Saldo final	4.250	76	31.259	42.379	77.964
Amortização acumulada					
Prazos de vida útil	5anos	Indefinida	1a5anos	11anos	
Método de amortização	Linear	-	Linear	Crescente	
Saldo inicial	(2.993)	-	(18.141)	(7.705)	(28.839)
Adições	(337)	-	(12.992)	(3.853)	(17.182)
Baixas	-	-	20.889	-	20.889
Saldo final	(3.330)	-	(10.244)	(11.558)	(25.132)
Saldo líquido	920	76	21.015	30.821	52.832

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Consolidado 30/06/2018								
	Licenças, programas e softwares	Marcas e patentes	Direitos contratuais	Direito contratual de franquia	Licença marca Fila	Concessão de direito	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo do intangível								
Saldo inicial	5.407	76	104.025	49.857	88.369	361	289	248.384
Adições	424	-	10.183	-	-	-	-	10.607
Baixas	(5)	-	(9.324)	-	-	-	-	(9.329)
Outras	50	-	-	-	-	-	-	50
Variação cambial	(22)	-	(1.098)	-	-	-	-	(1.120)
Saldo final	5.854	76	103.786	49.857	88.369	361	289	248.592
Amortização acumulada								
Prazos de vida útil	5anos	Indefinida	1a6anos	11anos	Indefinida	Indefinida	Indefinida	
Método de amortização	Linear	-	Linear	Crescente	-	-	-	
Saldo inicial	(4.097)	-	(48.393)	(13.596)	-	-	-	(66.086)
Adições	(237)	-	(13.872)	(2.266)	-	-	-	(16.375)
Baixas	7	-	1.674	-	-	-	-	1.681
Variação cambial	18	-	638	0	-	-	-	656
Saldo final	(4.309)	-	(59.953)	(15.862)	-	-	-	(80.124)
Saldo líquido	1.545	76	43.833	33.995	88.369	361	289	168.468
Consolidado 31/12/2017								
	Licenças, programas e softwares	Marcas e patentes	Direitos contratuais	Direito contratual de franquia	Licença marca Fila	Concessão de direito	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo do intangível								
Saldo inicial	5.603	76	119.866	49.857	88.369	361	289	264.421
Adições	742	-	12.201	-	-	-	-	12.943
Baixas	(790)	-	(27.026)	-	-	-	-	(27.816)
Outras	1	-	-	-	-	-	-	1
Variação cambial	(149)	-	(1.016)	-	-	-	-	(1.165)
Saldo final	5.407	76	104.025	49.857	88.369	361	289	248.384
Amortização acumulada								
Prazos de vida útil	5anos	Indefinida	1a6anos	11anos	Indefinida	Indefinida	Indefinida	
Método de amortização	Linear	-	Linear	Crescente	-	-	-	
Saldo inicial	(4.622)	-	(46.823)	(9.064)	-	-	-	(60.509)
Adições	(408)	-	(27.696)	(4.532)	-	-	-	(32.636)
Baixas	790	-	25.820	-	-	-	-	26.610
Variação cambial	143	-	306	-	-	-	-	449
Saldo final	(4.097)	-	(48.393)	(13.596)	-	-	-	(66.086)
Saldo líquido	1.310	76	55.632	36.261	88.369	361	289	182.298

(a) Refere-se principalmente a alteração contratual com clube de futebol, mediante rescisão em 29 de janeiro de 2018 e novo contrato firmado em 1º de fevereiro de 2018.

Principais ativos intangíveis da Companhia:

Direitos contratuais de franquia: representados pelos direitos de uso da marca UMBRO, adquirida em 1º de janeiro de 2015, por um período de 11 anos, renováveis. A amortização é crescente de acordo com os royalties mínimos anuais previstos no contrato.

Direitos contratuais: representado por contratos de patrocínio de clubes de futebol, que garantem ao Grupo o direito de ter as suas marcas associadas a esses clubes e às suas confecções. A amortização desses intangíveis é específica conforme cada contrato e pode variar de 1 a 4 anos.

O principal ativo intangível do Grupo Dass refere-se à aquisição da licença de uso da marca FILA, adquirida em 20 de julho de 2007, pelo valor de R\$ 88.369, que possibilitou a redução de despesas com royalties relacionados à venda de produtos da marca FILA na América Latina. A avaliação da vida útil desse ativo como indefinida deve-se ao fato de que não há previsão contratual para vencimento do direito de renovação do usufruto da licença e as cláusulas contratuais que preveem o término da concessão da licença da marca FILA estão sob controle exclusivo do Grupo Dass.

Teste de redução ao valor recuperável

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o valor recuperável da licença de uso da marca FILA é calculado com base na projeção da receita líquida decorrente da venda de produtos da marca Fila na América Latina, considerando premissas de crescimento razoáveis e alinhadas com o plano de negócios do Grupo Dass.

A Companhia efetua o teste de *impairment* anualmente ou quando há evidências que indiquem que o valor não será recuperável. O último teste realizado foi em 31 de dezembro de 2017.

Em 30/06/2018, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para nenhum dos intangíveis da Companhia.

17 Fornecedores

A exposição do Grupo Dass a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 21.

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores	31.720	-	31.720	26.504	-	26.504
Fornecedores - partes relacionadas	1.833	-	1.833	1.449	-	1.449
Fornecedores - ativo imobilizado	8.056	7.988	16.044	15.019	8.987	24.006
	41.609	7.988	49.597	42.972	8.987	51.959

	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores	76.307	-	76.307	60.544	-	60.544
Fornecedores - partes relacionadas	1.849	-	1.849	1.259	-	1.259
Fornecedores - ativo imobilizado	9.898	8.379	18.277	18.341	9.556	27.897
	88.054	8.379	96.433	80.144	9.556	89.700

18 Taxa de licenciamento e obrigações com clubes

	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Taxa de licenciamento e contribuição de marketing a pagar	7.113	30.757	37.870	6.224	27.203	33.427
Obrigações com clubes	8.198	4.692	12.890	9.972	10.218	20.190
						53.61
	15.311	35.449	50.760	16.196	37.421	7
	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Taxa de licenciamento e contribuição de marketing a pagar	14.505	36.185	50.690	10.345	32.005	42.350
Obrigações com clubes	19.710	13.621	33.331	22.457	29.582	52.039
	34.215	49.806	84.021	32.802	61.587	94.389

19 Empréstimos e financiamentos

Os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado estão evidenciados abaixo. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 21.

		Controladora			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional	Taxas				
Incentivos fiscais desembolsáveis	TJLP	95	274	70	309
Finame (imobilizado)	3,5 a 6,0% a.a.	1.651	557	4.313	3.897
Finame (imobilizado)	URTJLP + 6% TJLP + 2 a 2,1% a.a.	-	-	584	2.632
Empréstimos capital de giro	1,20% a.a.	127	-	27.843	12.851
Empréstimos capital de giro	3,55% a.a.	9.402	12.495	9.412	17.180
NCE - Nota de crédito à exportação e CCE - Carta de crédito à exportação	118 a 129% CDI e 100% CDI + 1,40% a.a.	52.738	84.933	20.161	75.469
Exim (capital de giro)	URTJLP + 6% TJLP + 2% a.a. a 2,4% a.a.	-	-	25.191	-
FINEP (inovação)	URTJLP + de 6% a 11% a.a.	51	14.181	55	14.136
Arrendamento financeiro	12,55% a.a.	-	-	39	-
Vendor	0,66% a.m.	310	-	12	-
		64.374	112.440	87.680	126.474
Em moeda estrangeira					
CCE - Carta de crédito à exportação (US\$)	4,4% a.a.	-	-	10.319	-
		-	-	10.319	-
Total		64.374	112.440	97.999	126.474

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

		Consolidado			
		30/06/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional	Taxas				
Incentivos fiscais desembolsáveis	TJLP	95	274	69	309
Finame (imobilizado)	3,5 a 6,0% a.a.	1.776	641	4.588	4.369
Finame (imobilizado)	URTJLP + 6% TJLP + 2 a 5,5% a.a	-	-	956	3.648
Empréstimos capital de giro	1,2 a 8% a.a.	9.995	12.495	10.253	17.246
Empréstimos capital de giro	123% CDI	-	-	43.631	39.118
NCE - Nota de crédito à exportação e CCE - Carta de crédito à exportação	118 a 129% CDI e 100% CDI + 1,40% a.a.	94.867	133.000	28.555	91.547
Exim (capital de giro)	URTJLP + 6% TJLP + 2% a 2,4% a.a.	-	-	31.347	-
FINEP (inovação)	URTJLP + de 6% a 11% a.a.	51	14.181	55	14.136
Arrendamento financeiro	12,55% a.a	-	-	39	-
Vendor	0,66% a.m.	330	-	28	-
		<u>107.114</u>	<u>160.591</u>	<u>119.521</u>	<u>170.373</u>
Em moeda estrangeira					
CCE - Carta de crédito à exportação (US\$)	4,4% a.a.	-	-	10.319	-
Financiamento capital de giro - Dass Suárez (ARS)	30% a.a	5.988	-	6.885	-
		<u>5.988</u>	<u>-</u>	<u>17.204</u>	<u>-</u>
Total		<u>113.102</u>	<u>160.591</u>	<u>136.725</u>	<u>170.373</u>

As garantias concedidas em razão dos empréstimos constituem-se de bens do imobilizado, avais, hipotecas e notas promissórias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 31.

Os contrato de empréstimo e financiamento específico do BNDES, no valor de R\$ 21.897 em 30 de junho de 2018 na controladora Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A., contém cláusulas restritivas anuais que limitam o pagamento de dividendos.

Abaixo a descrição dos *covenants* de todos os contratos que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2017:

- Dívida financeira líquida (*)/EBITDA (**) (Consolidado) de no máximo 4,25 vezes em 2015, 3,75 vezes em 2016; 3,25 vezes para 2017 e 3 vezes a partir de 2018;
- Coeficiente de liquidez corrente (Consolidado) maior ou igual a 1,5 vez;
- Para contrato específico do BNDES existe cláusula financeira que limita os pagamentos de dividendos, juros sobre capital próprio e participações no resultado a um percentual do lucro líquido do exercício onde: 1) caso a relação patrimônio líquido / ativo total seja igual ou superior a 0,70, não haverá limitação a distribuição; 2) caso a relação patrimônio líquido/ ativo total esteja entre 0,30 e 0,70, a distribuição ficará limitada a 50% do lucro líquido do exercício e; 3) caso a relação patrimônio líquido/ ativo total seja igual ou inferior a 0,30, a distribuição ficará limitada a 25% do lucro líquido do exercício.

(*) total de empréstimos e financiamentos, +/(-) instrumentos financeiros derivativos, (-) caixa e equivalentes de caixa.

(**) lucro do referido período antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais.

Em 31 de dezembro de 2017, o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado) foi de 0,56 vezes, considerando o EBITDA dos últimos doze meses; o coeficiente de liquidez corrente foi de 1,98 vezes, portanto respeitando as cláusulas restritivas - *convenants* - definidas em seus contratos de empréstimos e financiamentos. Quanto a distribuição de dividendos, em 2017 a Companhia respeitou as cláusulas restritivas - *convenants* - distribuindo somente 25% do lucro sem os incentivos fiscais. Ou seja, as cláusulas foram atingidas pela Companhia.

Movimentação dos passivos do Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) Demonstração do Fluxo de Caixa, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Controladora

	Saldo em 31/12/2017	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2018
		Captações	Pagamento - recebimento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e atualizações de saldo	Variação cambial	
Empréstimos e financiamentos	(224.473)	(82.318)	129.652	7.805	(7.751)	271	(176.814)
Dividendos	(35.960)	-	6.354	-	-	-	(29.606)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	4.317	-	555	-	(49.864)	-	(44.992)
	(256.116)	(82.318)	136.561	7.805	(57.615)	271	(251.412)

Consolidado

	Saldo em 31/12/2017	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2018
		Captações	Pagamento - recebimento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e atualizações de saldo	Variação cambial	
Empréstimos e financiamentos	(307.098)	(152.218)	184.725	11.533	(12.573)	1.938	(273.693)
Dividendos	(35.960)	-	6.354	-	-	-	(29.606)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	4.317	-	555	-	(49.864)	-	(44.992)
	(338.741)	(152.218)	191.634	11.533	(62.437)	1.938	(348.291)

20 Provisões e depósitos judiciais

Controladora	Devoluções de vendas	Comissões a representantes	Cíveis, fiscais e trabalhistas	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	892	319	4.875	(3.459)	2.627
Provisões/depósitos feitos durante o período	-	5.458	1.145	(545)	6.058
Provisões/depósitos utilizados durante o período	-	(5.266)	(198)	65	(5.399)
Provisões revertidas durante o período	(2)	-	(551)	10	(543)
Compensação depósitos judiciais	-	-	(31)	31	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	890	511	5.240	(3.898)	2.743
Circulante em 31 de dezembro de 2017	890	511	-	-	1.401
Não circulante em 31 de dezembro de 2017	-	-	5.240	(3.898)	1.342
Provisões/depósitos feitos durante o período	-	3.185	656	(71)	3.770
Provisões/depósitos utilizados durante o período	-	(3.265)	(832)	52	(4.045)
Provisões revertidas durante o período	-	-	(48)	9	(39)
Compensação depósitos judiciais	-	-	27	(27)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	890	431	5.043	(3.935)	2.429
Circulante em 30 de junho de 2018	890	431	-	-	1.321
Não circulante em 30 de junho de 2018	-	-	5.043	(3.935)	1.108

Consolidado	Devoluções de vendas	Outras provisões	Comissões a representantes	Cíveis, fiscais e trabalhistas	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.017	60	396	14.450	(4.782)	11.141
Provisões/depósitos feitos durante o exercício	32	597	6.750	5.536	(1.225)	11.690
Provisões/depósitos utilizados durante o exercício	-	(365)	(6.534)	(1.066)	72	(7.893)
Provisões revertidas durante o exercício	(2)	-	-	(4.201)	17	(4.186)
Compensação depósitos judiciais	-	-	-	(39)	39	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.047	292	612	14.680	(5.879)	10.752
Circulante em 31 de dezembro de 2017	1.047	292	612	-	-	1.951
Não circulante em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	14.680	(5.879)	8.801
Provisões/depósitos feitos durante o exercício	-	7.257	3.892	1.200	(475)	11.874
Provisões/depósitos utilizados durante o exercício	-	(7.318)	(3.977)	(907)	52	(12.150)
Provisões revertidas durante o exercício	-	-	-	(2.122)	9	(2.113)
Compensação depósitos judiciais	-	-	-	18	(18)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	1.047	231	527	12.869	(6.311)	8.363
Circulante em 30 de junho de 2018	1.047	231	527	-	-	1.805
Não circulante em 30 de junho de 2018	-	-	-	12.869	(6.311)	6.558

Provisão para devoluções de vendas

A provisão para devoluções de vendas está relacionada basicamente a trocas de produtos com problemas de qualidade. A provisão é baseada nas estimativas de trocas por devoluções futuras feitas com dados históricos de garantias associadas a produtos semelhantes. O Grupo Dass espera incorrer a maioria dos passivos dentro do próximo ano.

Comissões a representantes

As provisões para comissões a representantes referem-se às vendas intermediadas, sendo que o Grupo Dass efetua a provisão com base em vendas e, quando a respectiva conta a receber por venda é recebida do cliente, a provisão para comissão é consumida (utilizada) e passa a ser considerada contas a pagar, registrada em comissões a pagar.

Passivos contingentes cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia, suas controladas e controlada em conjunto são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

(i) **Cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

O Grupo Dass possui outros processos e obrigações de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante de R\$ 15.734 em 30 de junho de 2018 (R\$ 19.379 em 31 de dezembro de 2017) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

21 Instrumentos financeiros

O Grupo Dass mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo Dass não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro abaixo:

Controladora		30/06/2018				31/12/2017			
Ativo	Nota	Registados pelo valor justo por meio do resultado	Registados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Mensurados aos custo amortizado	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa	7	29.393	-	-	29.393	29.393	30.735	30.735	
Instrumentos financeiros derivativos	8	540	-	-	540	540	6.642	6.642	
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	9	-	-	258.541	258.541	258.541	225.978	225.978	
Outros créditos		-	-	9.838	9.838	9.838	8.815	8.815	
		<u>29.933</u>	<u>-</u>	<u>268.379</u>	<u>298.312</u>	<u>298.312</u>	<u>272.170</u>	<u>272.170</u>	

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Passivo	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	30/06/2018		31/12/2017		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
			Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Mensurados aos custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	19	176.814	-	-	176.814	177.114	224.473	224.473	224.473	224.473
Fornecedores	17	49.597	-	-	49.597	49.597	51.959	51.959	51.959	51.959
Taxa de licenciamento e obrigações com clubes	18	50.760	-	-	50.760	50.760	53.617	53.617	53.617	53.617
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar		35.243	-	-	35.243	35.243	43.764	43.764	43.764	43.764
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	45.532	-	45.532	45.532	2.325	2.325	2.325	2.325
		<u>312.414</u>	<u>45.532</u>	<u>-</u>	<u>357.946</u>	<u>358.246</u>	<u>376.138</u>	<u>376.138</u>	<u>376.138</u>	<u>376.138</u>
Consolidado										
Ativo	Nota	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Mensurados aos custo amortizado	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	7	63.441	-	-	63.441	63.441	84.224	84.224	84.224	84.224
Instrumentos financeiros derivativos	8	540	-	-	540	540	6.642	6.642	6.642	6.642
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	9	-	-	287.820	287.820	287.820	272.700	272.700	272.700	272.700
Outros créditos		-	-	19.355	19.355	19.355	24.295	24.295	24.295	24.295
		<u>63.981</u>	<u>-</u>	<u>307.175</u>	<u>371.156</u>	<u>371.156</u>	<u>387.861</u>	<u>387.861</u>	<u>387.861</u>	<u>387.861</u>
Passivo	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	19	273.693	-	-	273.693	273.167	307.098	307.098	307.098	307.098
Fornecedores	17	96.433	-	-	96.433	96.433	89.700	89.700	89.700	89.700
Taxa de licenciamento e obrigações com clubes	18	84.021	-	-	84.021	84.021	94.389	94.389	94.389	94.389
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar		42.889	-	-	42.889	42.889	42.620	42.620	42.620	42.620
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	45.532	-	45.532	45.532	2.325	2.325	2.325	2.325
		<u>497.036</u>	<u>45.532</u>	<u>-</u>	<u>542.568</u>	<u>542.042</u>	<u>536.132</u>	<u>536.132</u>	<u>536.132</u>	<u>536.132</u>

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo realizou operações com instrumentos derivativos de contratos de termo de moeda e swap de taxa de juros. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda ou taxa de juros. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro das transações em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2018, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados, demonstrando seus valores nocionais:

Ativo							
Instrumento	Vencimento	Taxa a termo	Indexador ativo	Indexador passivo	Notional (R\$)	Nocional (USD)	Valor MtM
Swap de taxa de juros	de jul/18 a mai/27	-	URTJLP + 3% a.a.	115% CDI	14.090	-	540
Passivo							
Instrumento	Vencimento	Taxa a termo	Indexador ativo	Indexador passivo	Notional (R\$)	Nocional (USD)	Valor MtM
Contratos de câmbio a termo	de jul/18 a dez/19	3,2762 a 3,6365	-	-	-	106.500	(45.512)
Swap de taxa de juros	de jul/18 a ago/19	-	CDI + 1,4% a.a.	124% CDI	5.000	-	(20)
							<u>(45.532)</u>

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

O Grupo Dass possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Dass a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco do Grupo Dass. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo Dass. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo Dass são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo Dass, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo Dass. O Grupo Dass, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, tem como objetivo desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo Dass, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e aplicações financeiras do Grupo Dass.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição do Grupo Dass ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes do Grupo Dass, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas atuais. Com base na natureza do negócio do Grupo, não existe concentração de risco de crédito significativa. A Nota 33 (d) apresenta a receita por cliente com faturamento superior a 10% das receitas consolidadas.

A Administração estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega do Grupo Dass serem oferecidos. A análise do Grupo Dass inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação da Administração; estes limites são revisados a depender da exposição financeira podendo ser revisto em 3, 6 e 12 meses. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pelo Grupo Dass somente poderão operar com o Grupo Dass em base de pagamentos antecipados.

Mais de 70% dos clientes do Grupo Dass têm operado com o Grupo Dass há mais de quatro anos, com raro prejuízo. No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, atacadistas, varejistas ou consumidores finais, localização geográfica, indústria, perfil de idade, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Contas a receber de clientes e outros créditos são relacionadas principalmente aos clientes de atacado do Grupo Dass. Clientes classificados como de "alto risco" são colocados em uma lista de clientes e monitorados pela Administração, sendo que suas vendas futuras são feitas com base em pagamentos antecipados.

O Grupo Dass estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido para grupos de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas. A provisão de perda coletiva é determinada com base em histórico de estatísticas de pagamento para ativos financeiros semelhantes.

(ii) Garantias

A política do Grupo Dass é a de fornecer garantias financeiras apenas para subsidiárias integrais. Em 30 de junho de 2018, existiam garantias pendentes com subsidiária na Argentina (Dass Suarez S.A.), no valor de R\$ 3.856. Em 31 de dezembro de 2017, existiam garantias pendentes com as subsidiárias na Argentina (Dass Argentina S.R.L., Dass Eldorado S.R.L. e Dass Suarez S.A.), no valor de R\$ 69.468.

(iii) Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Valor contábil	
	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	29.393	30.735
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	258.541	225.978
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	540	6.642
Outros créditos	9.838	8.815
Total	298.312	272.170

Consolidado	Valor contábil	
	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	63.441	84.224
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	287.820	272.700
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	540	6.642
Outros créditos	19.355	24.295
Total	371.156	387.861

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Brasil	116.793	119.548	157.586	158.209
Argentina	128.293	94.982	121.583	108.272
Demais países (América Latina)	13.455	11.448	8.651	6.219
	258.541	225.978	287.820	272.700

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo Dass irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo Dass na administração de liquidez é de garantir que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo Dass.

O Grupo Dass utiliza o custeio por absorção para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, o Grupo Dass garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 55 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, o Grupo Dass mantém ativas linhas de crédito com bancos de primeira linha para operações de capital de giro com possibilidade de desembolso imediato.

Os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros estão demonstrados abaixo:

Controladora

30/06/2018	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais de 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (a)	(176.814)	(201.504)	(76.085)	(68.095)	(42.223)	(3.048)	(12.053)
Fornecedores, taxas de licenciamento, obrigações com clubes, adiantamento de clientes e outras contas a pagar	<u>(135.600)</u>	<u>(144.875)</u>	<u>(85.033)</u>	<u>(16.565)</u>	<u>(11.571)</u>	<u>(7.606)</u>	<u>(24.100)</u>
Total passivos financeiros não derivativos	(312.414)	(346.379)	(161.118)	(84.660)	(53.794)	(10.654)	(36.153)
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxa de juros utilizados para hedge	(20)	(20)	(12)	(8)	-	-	-
Contratos de câmbio a termo utilizados para hedge	<u>(45.512)</u>	<u>(45.512)</u>	<u>(31.052)</u>	<u>(14.460)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total passivos financeiros derivativos	<u>(45.532)</u>	<u>(45.532)</u>	<u>(31.064)</u>	<u>(14.468)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	(357.946)	(391.911)	(192.182)	(99.128)	(53.794)	(10.654)	(36.153)

31/12/2017	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais de 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (a)	(214.154)	(242.476)	(100.252)	(69.011)	(55.311)	(4.146)	(13.756)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (b)	(10.319)	(10.751)	(10.751)	-	-	-	-
Fornecedores, taxas de licenciamento, obrigações com clubes, adiantamento de clientes e outras contas a pagar	<u>(149.340)</u>	<u>(159.440)</u>	<u>(95.368)</u>	<u>(21.602)</u>	<u>(11.355)</u>	<u>(6.696)</u>	<u>(24.419)</u>
Total passivos financeiros não derivativos	(373.813)	(412.667)	(206.371)	(90.613)	(66.666)	(10.842)	(38.175)
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxa de juros utilizados para hedge	(531)	(531)	111	(166)	(312)	(230)	66
Contratos de câmbio a termo utilizados para hedge	<u>(1.794)</u>	<u>(1.794)</u>	<u>(1.100)</u>	<u>(694)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total passivos financeiros derivativos	<u>(2.325)</u>	<u>(2.325)</u>	<u>(989)</u>	<u>(860)</u>	<u>(312)</u>	<u>(230)</u>	<u>66</u>
Total	(376.138)	(414.992)	(207.360)	(91.473)	(66.978)	(11.072)	(38.109)

Consolidado

30/06/2018	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais de 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (a)	(267.705)	(303.339)	(125.472)	(92.894)	(69.873)	(3.048)	(12.052)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (b)	(5.988)	(6.869)	(6.869)	-	-	-	-
Parcelamento de tributos	(6)	(6)	(6)	-	-	-	-
Fornecedores, taxas de licenciamento, obrigações com clubes e outras contas a pagar	<u>(223.349)</u>	<u>(239.573)</u>	<u>(160.956)</u>	<u>(27.213)</u>	<u>(14.725)</u>	<u>(8.596)</u>	<u>(28.083)</u>
Total passivos financeiros não derivativos	(497.048)	(549.787)	(293.303)	(120.107)	(84.598)	(11.644)	(40.135)
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxa de juros utilizados para hedge	(20)	(20)	(12)	(8)	-	-	-
Contratos de câmbio a termo utilizados para hedge	<u>(45.512)</u>	<u>(45.512)</u>	<u>(31.052)</u>	<u>(14.460)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total passivos financeiros derivativos	<u>(45.532)</u>	<u>(45.532)</u>	<u>(31.064)</u>	<u>(14.468)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	(542.580)	(595.319)	(324.367)	(134.575)	(84.598)	(11.644)	(40.135)

31/12/2017	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais de 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (a)	(289.894)	(327.000)	(137.462)	(102.379)	(68.837)	(4.568)	(13.754)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (b)	(17.204)	(19.657)	(19.657)	-	-	-	-
Parcelamento de tributos	(12)	(12)	(9)	(3)	-	-	-
Fornecedores, taxas de licenciamento, obrigações com clubes e outras contas a pagar	<u>(226.709)</u>	<u>(245.328)</u>	<u>(151.066)</u>	<u>(35.205)</u>	<u>(23.277)</u>	<u>(7.580)</u>	<u>(28.200)</u>
Total passivos financeiros não derivativos	(533.819)	(591.997)	(308.194)	(137.587)	(92.114)	(12.148)	(41.954)
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxa de juros utilizados para hedge	(531)	(531)	111	(166)	(312)	(230)	66
Contratos de câmbio a termo utilizados para hedge	<u>(1.794)</u>	<u>(1.794)</u>	<u>(1.100)</u>	<u>(694)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total passivos financeiros derivativos	<u>(2.325)</u>	<u>(2.325)</u>	<u>(989)</u>	<u>(860)</u>	<u>(312)</u>	<u>(230)</u>	<u>66</u>
Total	<u>(536.144)</u>	<u>(594.322)</u>	<u>(309.183)</u>	<u>(138.447)</u>	<u>(92.426)</u>	<u>(12.378)</u>	<u>(41.888)</u>

(a) Empréstimos e financiamentos contratados com base em um percentual de/ou taxa de juros variável mais taxa de juros fixa (veja nota 19) foram projetados com base na taxa de juros vigente na data do balanço.

(b) Empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira (veja nota 19) foram projetados com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem ganhos do Grupo Dass ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo Dass opera com instrumentos derivativos os quais cumprem o objetivo de gerenciamento das exposições cambiais líquidas. O Grupo Dass não mantém posições de derivativos com a finalidade de ganho financeiro.

A Administração da empresa tem a política de garantir a continuidade das operações da companhia e por isso mantém recursos em tesouraria que garantam o atendimento dos compromissos de curto prazo evitando situações adversas que possam gerar escassez de recursos no mercado financeiro.

(i) Risco de moeda

O Grupo Dass está sujeito ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das empresas do Grupo, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD) e o Peso Argentino (ARS).

Em geral, o Grupo Dass gerencia a sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação a vendas e compras previstas para os próximos doze meses. O Grupo Dass também gerencia sua exposição líquida oriunda de suas contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores denominadas em moeda estrangeira.

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas do Grupo Dass, principalmente em Reais, mas também em Dólar Americano.

Análise da exposição cambial - por moeda

A exposição do Grupo Dass ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte - valores originais em moeda local (mil):

Descrição	Dólar	Real (*)	Novo Sol Peru	Peso argentino	Peso Chile	Peso México	Euro	Iene	Guarani
Contratos de câmbio a termo	(11.669)	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	4.860	21	242	70.290	10.936	3.750	2	-	2.668
Contas a receber de clientes e outras contas	44.270	-	6.583	730.342	-	-	-	-	-
Empréstimos -partes relacionadas	783	-	-	124.472	-	-	-	-	-
Adiantamento à fornecedores	4.540	-	2	17.591	-	-	156	2.176	-
Fornecedores, taxas de licenciamentos, obrigações com clubes e outras contas a pagar	(59.940)	(579)	(98)	(178.471)	-	-	(138)	(6.963)	(3.427)
Adiantamento de clientes	(1.581)	-	-	(9.430)	-	-	-	-	-
Empréstimos e empréstimos com partes relacionadas	(511)	-	-	(169.496)	-	-	-	-	-
Total exposição balanço patrimonial	(19.248)	(558)	6.729	585.298	10.936	3.750	20	(4.787)	(759)

(*) Decorrente de transações de empresas do exterior com empresas do Brasil.☐

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas no encerramento de cada exercício:

Taxas aplicadas no exercício	Fechamento	
	30/06/2018	31/12/2017
Dólar (USD)	3,8558	3,3080
Euro (EUR)	4,5032	3,9693
Novo Sol Peru (PEN)	1,1779	1,0207
Peso argentino (ARS)	0,1330	0,1755
Peso chile (CLP)	0,0059	0,0054
Peso México (MXN)	0,1962	0,1681
Iene (JPY)	0,0348	-
Guarani (PYG)	0,0007	-

Análise de sensibilidade da exposição líquida do balanço patrimonial às taxas de câmbio, considerando os cenários descritos abaixo.

Análise de sensibilidade

Um fortalecimento das moedas estrangeiras em 10% teria reduzido o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes mostrados abaixo. Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio de moeda estrangeira que o Grupo considerou ser razoavelmente possível ao final do período de relatório. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes. O cenário A é representado pelo fortalecimento de 25% das moedas estrangeiras em relação ao Real, enquanto que o cenário B é representado pelo fortalecimento de 50% das moedas estrangeiras em relação ao Real. É demonstrado também um cenário C representado pelo fortalecimento de 25% do Real em relação às moedas estrangeiras, enquanto que o cenário D é representado pelo fortalecimento em 50% do Real em relação às moedas estrangeiras. O quadro abaixo representa a exposição líquida em cada moeda estrangeira convertida para reais, para cada cenário mencionado acima e os impactos de tais variações no lucro líquido e patrimônio líquido:

30/06/2018				
Análise de sensibilidade	Risco	Razoavelmente possível	Cenário A	Cenário B
Dólar	Alta USD	(81.638)	(92.771)	(111.325)
Euro	Alta EUR	99	113	135
Guarani	Alta PYG	(1)	(1)	(1)
Iene	Alta JPY	(183)	(208)	(250)
Peso Argentino	Alta ARS	85.629	97.306	116.767
Peso Chileno	Alta CLP	71	81	97
Peso Mexico	Alta MXN	809	920	1.104
Real	Alta Real	(614)	(698)	(837)
Novo Sol - Peru	Alta PEN	8.719	9.908	11.889
Total		12.891	14.650	17.579
Efeito no resultado		(9.393)	(23.482)	(46.965)
Efeito reconhecido diretamente no PL		10.565	26.412	52.824

30/06/2018				
Análise de sensibilidade	Risco	Razoavelmente possível	Cenário C	Cenário D
Dólar	Queda USD	(81.638)	(55.662)	(37.108)
Euro	Queda EUR	99	68	45
Guarani	Queda PYG	(1)	-	-
Iene	Queda JPY	(183)	(125)	(83)
Peso Argentino	Queda ARS	85.629	58.383	38.922
Peso Chileno	Queda CLP	71	49	32
Peso Mexico	Queda MXN	809	552	368
Real	Queda Real	(614)	(419)	(279)
Novo Sol - Peru	Queda PEN	8.719	5.945	3.963
Total		12.891	8.791	5.860
Efeito no resultado		(9.393)	23.482	46.965
Efeito reconhecido diretamente no PL		10.565	(26.412)	(52.824)

Análise da exposição cambial por instrumento financeiro - de acordo com a Instrução nº 475 da Comissão de Valores Mobiliários

Adicionalmente, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM. Para as operações cambiais consolidadas com risco de flutuação do dólar, a partir da taxa de câmbio de cada data-base de encerramento do exercício, foram estimados ajustes referentes aos instrumentos financeiros derivativos para três cenários conforme segue:

- Cenário provável: contratos atualizados conforme metodologia de precificação considerando taxas futuras de dólar da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BMF;

- Cenário A/C: 25% de valorização/desvalorização do real em relação às taxas calculadas no cenário provável;
- Cenário B/D: 50% de valorização/desvalorização do real em relação às taxas calculadas no cenário provável.

Consolidado 30/06/2018				
Análise de sensibilidade	Risco	Provável	Cenário A	Cenário B
Contratos de câmbio a termo	Alta Real	(44.993)	(56.242)	(67.490)
Caixa e equivalentes de caixa	Alta Real	29.205	36.506	43.808
Contas a receber de clientes e outras contas	Alta Real	275.586	344.482	413.379
Adiantamento à fornecedores	Alta Real	20.626	25.782	30.938
Empréstimos interligadas	Alta Real	19.574	24.467	29.361
Fornecedores, taxas de licenciamentos, obrigações com clubes e outras contas a pagar	Alta Real	(256.414)	(320.518)	(384.621)
Adiantamento de clientes	Alta Real	(7.350)	(9.188)	(11.025)
Empréstimos e empréstimos a partes relacionadas	Alta Real	(24.513)	(30.642)	(36.770)
		11.721	14.647	17.580

Consolidado 30/06/2018				
Análise de sensibilidade	Risco	Provável	Cenário C	Cenário D
Contratos de câmbio a termo	Queda Real	(44.993)	(33.745)	(22.497)
Caixa e equivalentes de caixa	Queda Real	29.205	21.904	14.603
Contas a receber de clientes e outras contas	Queda Real	275.586	206.689	137.793
Adiantamento à fornecedores	Queda Real	20.626	15.469	10.313
Empréstimos interligadas	Queda Real	19.574	14.680	9.787
Fornecedores, taxas de licenciamentos, obrigações com clubes e outras contas a pagar	Queda Real	(256.414)	(192.311)	(128.207)
Adiantamento de clientes	Queda Real	(7.350)	(5.513)	(3.675)
Empréstimos e empréstimos a partes relacionadas	Queda Real	(24.513)	(18.385)	(12.257)
		11.721	8.788	5.860

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo Dass visando à diversificação do risco de seu endividamento mantém posições vinculadas a mais de uma modalidade de taxas de juros, operando com taxas de juros fixos e variáveis, com base nos índices mais comuns do mercado brasileiro, como TJLP e CDI.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Consolidado	Valor contábil	
	30/06/2018	31/12/2017
Risco da taxa de juros		
Instrumentos de taxa fixa	(30.732)	(52.776)
Ativos financeiros	162	924
Passivos financeiros	(30.894)	(53.700)
Instrumentos de taxa variável	(265.902)	(209.707)
Ativos financeiros	22.435	46.029
Passivos financeiros	(288.337)	(255.736)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

O Grupo Dass não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo Dass não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 25% e 50% pontos base nas taxas de juros CDI, TJLP e Libor, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade para instrumentos financeiros sujeitos ao CDI:

30/06/2018	Risco	Provável	Cenário A	Cenário B
Aplicações financeiras	Alta CDI	22.977	23.207	23.438
Swap	Alta CDI	520	318	180
Empréstimos e financiamentos	Alta CDI	(256.368)	(263.146)	(269.797)
Total líquido		<u>(232.871)</u>	<u>(239.621)</u>	<u>(246.179)</u>
Taxa CDI		<u>7,35%</u>	<u>9,19%</u>	<u>11,03%</u>

Análise de sensibilidade para instrumentos financeiros sujeitos à TJLP:

30/06/2018	Risco	Provável	Cenário A	Cenário B
Swap	Alta TJLP	540	1.570	2.723
Empréstimos e financiamentos	Alta TJLP	(369)	(388)	(401)
Total líquido		<u>171</u>	<u>1.182</u>	<u>2.322</u>
Taxa TJLP		<u>6,60%</u>	<u>8,25%</u>	<u>9,90%</u>

(iii) Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	30/06/2018		31/12/2017		Hierarquia do valor justo
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo	
Valor justo (Em milhares de Reais)					
Ativos mensurados pelo valor justo					
Swap de taxa de juros	540	540	-	-	Nível 2
Contratos de câmbio a termo	-	-	6.642	6.642	Nível 2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	63.441	63.441	84.224	84.224	Nível 2
Contas a receber e outros recebíveis	287.820	287.820	272.700	272.700	Nível 2
Passivos mensurados pelo valor justo					
Swap de taxa de juros	(20)	(20)	(531)	(531)	Nível 2
Contratos de câmbio a termo	(45.512)	(45.512)	(1.794)	(1.794)	Nível 2

	30/06/2018		31/12/2017		Hierarquia do valor justo
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo	
Valor justo (Em milhares de Reais)					
Ativos mensurados pelo valor justo					
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos - em moeda nacional	(267.705)	(268.106)	(289.894)	(289.286)	Nível 2
Empréstimos e financiamentos - em moeda estrangeira	(5.988)	(5.061)	(17.204)	(18.945)	Nível 2
Fornecedores, taxa de licenciamento e obrigações com clubes, adiantamentos e outras contas a pagar	(223.349)	(223.349)	(226.709)	(245.328)	Nível 2

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, são baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras. Todos os valores justos de ativos e passivos evidenciados acima são calculados com base em modelos matemáticos embasados em indicadores futuros publicados no mercado, dessa forma, caracterizados no nível II da hierarquia de valor justo.

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 359.077 e representa o capital social da controladora Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. ao final dos respectivos exercícios.

Em 30 de junho de 2018, o capital social subscrito e integralizado, da controladora Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. é de 150.831.060 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, até o valor de R\$ 1.000.000.

b. Reservas

- **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- **Reserva de retenção de lucros**

A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de dividendos inferiores ao dividendo mínimo previsto no estatuto social ou a retenção de todo o lucro.

- **Reserva de incentivos fiscais**

Refere-se a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial incluem os efeitos da adoção inicial do CPC 27/IAS 16, relacionados ao custo atribuído do imobilizado.

d. Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

e. Dividendos

O estatuto social da controladora prevê a distribuição de dividendos mínimos de 25% (vinte cinco cento), calculado sobre o resultado líquido do exercício, deduzido dos incentivos fiscais próprios e das investidas, bem como observadas as deduções ou acréscimos estabelecidos no art. 202 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição inferior ou a retenção de todo o lucro, nos termos do § 3º, Art., 202 de Lei 6.404/76.

O cálculo dos dividendos mínimos previstos no estatuto social em 2017 está demonstrado abaixo:

	31/12/2017
Resultado da controladora	237.179
Realização do custo atribuído no ativo imobilizado	<u>1.331</u>
Resultado a destinar	<u>238.510</u>
(-) Reserva legal	(11.859)
(-) Reserva de incentivos fiscais	<u>(109.361)</u>
Base de cálculo	<u>117.290</u>
Dividendo mínimo obrigatório	<u><u>29.322</u></u>

23 Receita operacional

Abaixo, apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita operacional bruta	<u>447.260</u>	<u>531.451</u>	<u>877.476</u>	<u>974.768</u>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(38.853)	(44.971)	(63.351)	(69.792)
Devoluções e abatimentos	(13.564)	(14.019)	(20.547)	(28.818)
Ajustes a valor presente	<u>(3.578)</u>	<u>(5.593)</u>	<u>(19.401)</u>	<u>(20.297)</u>
Total de receita operacional líquida	<u>391.265</u>	<u>466.868</u>	<u>774.177</u>	<u>855.861</u>

24 Subvenções e assistências governamentais

O Grupo Dass é beneficiário de subvenções e assistências governamentais, as quais encontram-se registradas em conformidade com o pronunciamento CPC 07 / IAS 20 - Subvenções e Assistências Governamentais. O detalhamento de tais subvenções e assistências governamentais está demonstrado abaixo:

- **PROVIN-** (Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial): Trata-se de uma programa de incentivo do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (FDI). Consiste no diferimento de 75% do valor do ICMS a pagar sobre a operação de produção própria de calçados. Do valor de cada parcela do benefício, 1% será pago no prazo de 60 meses do vencimento normal do ICMS, corrigido pela TJLP. Esse incentivo está previsto no Decreto 29.183/08 e concedido a empresa através do contrato 330246 e seus aditivos e o prazo de fruição é 2024. Além do diferimento acima mencionado, o incentivo também concede o diferimento do imposto nas compras de insumos importados e adquiridos no estado do Ceará, mediante Resolução própria.
- **PROCOMEX** (Programa de Incentivo ao Comércio Exterior): Possui por objetivo estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia. Consiste no crédito de ICMS de 5% do valor FOB das exportações de calçados e confecções produzidas nas unidades incentivadas.
- **PROBAHIA:** crédito presumido de ICMS equivalente a 90% do débito mensal apurado sobre as saídas de produção de confecções e de 99% do débito mensal nas saídas de produção de calçados. O crédito presumido é tomado em substituição aos créditos relativos às entradas. É concedido para a Companhia nas suas unidades industriais instaladas no Estado da Bahia. Dessa forma, os valores das entradas de estoques são reconhecidos integralmente sem o destaque do ICMS na entrada e posteriormente transferidos para o custo dos produtos vendidos em contrapartida ao reconhecimento da receita.

O incentivo também prevê o diferimento nas aquisições de insumos adquiridos do exterior e do estado da Bahia.

As atuais resoluções que concederam o benefício são: Resolução 39/2015 com vigência até 2024, Resolução 40/2015 vigência até 2026 e 41/2015 com vigência até 2028. As subvenções para os investimentos federais, correspondem ao Incentivo do Lucro da Exploração, previsto na Instrução Normativa 267/2002 e alterações posteriores. As subvenções correspondem à redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos pertencentes a Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A., instalados nos estados do Ceará e Bahia, calculado com base no lucro da exploração. Essas subvenções iniciaram em 2007 e tem o término previsto em 2026.

- **ICMS crédito presumido - Santa Catarina: TTD Importados (Tratamento Tributário Diferenciado Importados)** - Trata-se de programa de incentivo fiscal que tem como objetivo incrementar investimentos, empregos e renda no Estado de Santa Catarina, direta ou indiretamente, com a atividade portuária e aeroportuária ("TTD Importados"). O benefício concede diferimento do ICMS devido por ocasião do desembaraço aduaneiro de mercadoria importada pelo próprio estabelecimento, para fins de comercialização, para a etapa seguinte a da entrada no estabelecimento importador. Fica concedido o crédito presumido nas saídas de mercadorias importadas do exterior, que varia de 64,00% a 78,82%.

O TTD Importados prevê a utilização de crédito presumido de 75% sobre diferencial de alíquota do Estado de origem sobre saídas para não contribuintes alíquota de 4%, bem como o pagamento de 1% de ICMS no desembaraço a título de garantia. Esse ICMS é creditado na entrada da mercadoria no estabelecimento. Esse benefício foi concedido para à Dass Sul através do TTD n.º 125000001696149, sem prazo de vigência.

TTD Têxtil (Tratamento Tributário Diferenciado Têxtil) - Trata-se de programa de incentivo fiscal que tem como objetivo incrementar investimentos, empregos e renda no Estado de Santa

Catarina, direta ou indiretamente, com a atividade têxtil ("TTD Têxtil"). O benefício concede crédito Presumido de ICMS, em substituição aos créditos efetivos do imposto, nas saídas de artigos têxteis produzidos pelo estabelecimento industrial. O incentivo está previsto no Decreto 2.870/01 do Regulamento do ICMS de Santa Catarina (art. 21, Anexo II). A Dass Sul poderá beneficiar-se de crédito presumido de ICMS que varia entre 57,10% e 82,3%, a depender da alíquota original aplicável à operação. Esse benefício foi concedido à Dass Sul através do TTD n.º 11500000768745, sem prazo de vigência.

Incentivos fiscais reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Incentivos				
ICMS mercado interno - PROVIN - Ceará	972	6.061	972	6.061
Incentivo ICMS - Probahia - Bahia	36.807	36.643	36.807	36.643
Incentivo exportação - Procomex - Bahia	1.957	4.079	1.957	4.079
ICMS crédito presumido - Santa Catarina	-	-	1.645	-
Total incentivos fiscais estaduais	39.736	46.783	41.381	46.783
Lucro da exploração - incentivo federal	-	5.119	-	5.119
	39.736	51.902	41.381	51.902

Os valores relativos aos incentivos fiscais (subvenção de investimentos) não são passíveis de distribuição aos acionistas. Caso a Empresa opte por distribuir, incidirá a tributação de imposto de renda e de contribuição social.

25 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Outras receitas				
Receita na venda de imobilizado	6.120	559	8.725	2.441
Venda de sucata	251	158	486	267
Aluguéis recebidos	465	331	483	395
Reversão de provisões	224	194	398	1.680
Outras receitas - combinação de negócios	49	400	49	400
Outras receitas	98	116	338	561
	7.207	1.758	10.479	5.744
Outras despesas				
Valor residual na venda de imobilizado	(2.924)	(332)	(7.910)	(2.325)
Impostos sobre outras receitas	(99)	(64)	(307)	(87)
Outras despesas	-	-	(462)	(203)
	(3.023)	(396)	(8.679)	(2.615)
	4.184	1.362	1.800	3.129

26 Despesas de pessoal

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Ordenados e salários	(102.121)	(103.814)	(188.133)	(207.686)
Contribuições compulsórias e previdência social	(18.179)	(18.345)	(33.636)	(40.234)
Outras	(8.171)	(8.209)	(10.193)	(11.898)
	(128.471)	(130.368)	(231.962)	(259.818)

27 Despesas por natureza

Controladora 30/06/2018					
	Custos	Despesas com vendas	Despesas com marketing	Despesas administrativas (**)	Total 30/06/2018
Insumos e custo de mercadoria vendida	(109.098)	-	-	-	(109.098)
Despesas com pessoal	26 (113.544)	(4.753)	(3.720)	(6.454)	(128.471)
Depreciação e amortização	(14.423)	(228)	(108)	(1.547)	(16.306)
Amortização de direitos contratuais	-	(1.926)	(5.982)	-	(7.908)
Reembolso de despesas (*)	-	-	(2.617)	-	(2.617)
Serviços prestados por terceiros	(8.883)	(1.531)	(1.092)	(6.401)	(17.907)
Despesas com transporte	(1.602)	(7.490)	(18)	(397)	(9.507)
Comissões sobre vendas	-	(6.391)	-	-	(6.391)
Despesas com patrocínios	-	43	(913)	(2)	(872)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	(14)	(142)	(7)	(163)
Despesas de publicidade	-	(1.928)	(3.352)	(30)	(5.310)
Despesas com viagens	(1.202)	(1.039)	(501)	(556)	(3.298)
Despesas com aluguéis	(99)	(7)	(313)	(214)	(633)
Manutenção e conservação	(4.429)	(23)	(18)	(51)	(4.521)
Utilidades e serviços	(7.198)	(215)	(27)	(222)	(7.662)
Indenizações	-	(337)	-	-	(337)
Outras despesas/custos	(8.266)	(2.769)	119	(1.543)	(12.459)
	(268.744)	(28.608)	(18.684)	(17.424)	(333.460)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(268.744)	-	-	-	(268.744)
Despesas de vendas e marketing	-	(28.608)	(18.684)	-	(47.292)
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	(15.790)	(15.790)
Honorários da Administração	-	-	-	(1.634)	(1.634)
	(267.744)	(28.608)	(18.684)	(17.424)	(333.460)
Controladora 30/06/2017					
	Custos	Despesas com vendas	Despesas com marketing	Despesas administrativas	Total 30/06/2017
Insumos e custo de mercadoria vendida	(136.505)	-	-	-	(136.505)
Despesas com pessoal	26 (119.944)	(3.446)	(3.471)	(3.507)	(130.368)
Depreciação e amortização	(13.118)	(231)	(98)	(632)	(14.079)
Amortização de direitos contratuais	-	(1.926)	(6.239)	-	(8.165)
Reembolso de despesas (*)	-	-	(2.301)	-	(2.301)
Serviços prestados por terceiros	(12.578)	(989)	(903)	(2.799)	(17.269)
Despesas com transporte	(1.433)	(9.136)	(10)	(144)	(10.723)
Comissões sobre vendas	-	(5.955)	-	-	(5.955)
Despesas com patrocínios	-	-	(1.692)	(3)	(1.695)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	(38)	(81)	-	(119)
Despesas de publicidade	-	(1.949)	(2.061)	(24)	(4.034)
Despesas com viagens	(1.185)	(868)	(412)	(397)	(2.862)
Despesas com aluguéis	(91)	-	-	(380)	(471)
Manutenção e conservação	(4.907)	(12)	(9)	(76)	(5.004)
Utilidades e serviços	(9.138)	(155)	(39)	(253)	(9.585)
Indenizações	-	(24)	-	-	(24)
Outras despesas/custos	(10.208)	(1.421)	34	(894)	(12.489)
	(309.107)	(26.150)	(17.282)	(9.109)	(361.648)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(309.107)	-	-	-	(309.107)
Despesas de vendas e marketing	-	(26.150)	(17.282)	-	(43.432)
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	(8.930)	(8.930)
Honorários da Administração	-	-	-	(179)	(179)
	(309.107)	(26.150)	(17.282)	(9.109)	(361.648)

(*) Conforme contrato de reembolso de despesas firmado entre Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Dass Sul Calçados e Artigos Esportivos Ltda., em relação a amortização de patrocínio de Clube.

(**) Neste semestre tendo em vista o registro como capital aberto da companhia, houve um aumento significativo das despesas administrativas no valor de R\$ 5.240, sendo R\$ 117 como despesas de viagens, R\$ 4.425 como em serviços prestados por terceiros, e R\$ 698 de taxas.

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

Consolidado 30/06/2018

	Custos	Despesas com vendas	Despesas com marketing	Despesas administrativas (**)	Total 30/06/2018
Insumos e custo de mercadoria vendida	(260.344)	-	-	-	(260.344)
Despesas com pessoal	6 (199.462)	(14.050)	(4.619)	(13.831)	(231.962)
Depreciação e amortização	(17.866)	(770)	(117)	(2.145)	(20.898)
Amortização de direitos contratuais	-	(2.266)	(13.872)	-	(16.138)
Serviços prestados por terceiros	(29.016)	(2.235)	(1.130)	(7.732)	(40.113)
Despesas com transporte	(3.241)	(19.001)	(18)	(438)	(22.698)
Comissões sobre vendas	-	(12.303)	(987)	(235)	(13.525)
Despesas com patrocínios	-	43	(3.704)	(48)	(3.709)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	(122)	(203)	(7)	(332)
Despesas de publicidade	(19)	(2.657)	(4.708)	(41)	(7.425)
Despesas com viagens	(1.578)	(1.463)	(593)	(992)	(4.626)
Despesas com aluguéis	(355)	(738)	(313)	(314)	(1.720)
Manutenção e conservação	(5.580)	(95)	(23)	(121)	(5.819)
Utilidades e serviços	(9.685)	(509)	(30)	(748)	(10.972)
Indenizações	-	(749)	-	-	(749)
Outras despesas/custos	(11.787)	(3.825)	(425)	(2.622)	(18.659)
	(538.933)	(60.740)	(30.742)	(29.274)	(659.689)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(538.933)	-	-	-	(538.933)
Despesas de vendas e marketing	-	(60.740)	(30.742)	-	(91.482)
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	(26.826)	(26.826)
Honorários da Administração	-	-	-	(2.448)	(2.448)
	(538.933)	(60.740)	(30.742)	(29.274)	(659.689)

☐

☐

Consolidado 30/06/2017

	Custos	Despesas com vendas	Despesas com marketing	Despesas administrativas	Total 30/06/2017
Insumos e custo de mercadoria vendida	(272.249)	-	-	-	(272.249)
Despesas com pessoal	6 (233.044)	(11.508)	(4.451)	(10.815)	(259.818)
Depreciação e amortização	(16.337)	(698)	(122)	(1.368)	(18.525)
Amortização de direitos contratuais	-	(2.266)	(13.850)	-	(16.116)
Serviços prestados por terceiros	(32.347)	(1.399)	(903)	(4.175)	(38.824)
Despesas com transporte	(1.504)	(22.399)	(10)	(169)	(24.082)
Comissões sobre vendas	-	(9.218)	111	(210)	(9.317)
Despesas com patrocínios	-	(106)	(3.371)	(68)	(3.545)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	(98)	(116)	-	(214)
Despesas de publicidade	-	(2.524)	(5.272)	(66)	(7.862)
Despesas com viagens	(1.697)	(1.396)	(549)	(827)	(4.469)
Despesas com aluguéis	(733)	(814)	-	(583)	(2.130)
Manutenção e conservação	(6.999)	(60)	(11)	(191)	(7.261)
Utilidades e serviços	(12.342)	(442)	(43)	(820)	(13.647)
Indenizações	-	21	(42)	(29)	(50)
Outras despesas/custos	(16.361)	(3.810)	(311)	(1.993)	(22.475)
	(593.613)	(56.717)	(28.940)	(21.314)	(700.584)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(593.613)	-	-	-	(593.613)
Despesas de vendas e marketing	-	(56.717)	(28.940)	-	(85.657)
Despesas administrativas e gerais	-	-	-	(20.275)	(20.275)
Honorários da Administração	-	-	-	(1.039)	(1.039)
	(593.613)	(56.717)	(28.940)	(21.314)	(700.584)

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesas financeiras				
Juros	(10.206)	(17.450)	(15.355)	(30.315)
Ajuste a valor presente	(1.494)	(3.521)	(9.932)	(9.594)
Descontos concedidos	(2)	(2)	(3.094)	(2.864)
Despesas bancárias e IOF	(467)	(522)	(5.064)	(6.552)
Outros	(304)	(616)	(710)	(1.112)
	(12.473)	(22.111)	(34.155)	(50.437)
Receitas financeiras				
Juros	3.846	2.787	5.075	4.515
Ajuste a valor presente	3.664	5.852	17.533	19.641
Descontos obtidos	99	273	2.783	309
Receita de aplicações financeiras	529	800	1.427	1.182
Outros	582	776	820	831
	8.720	10.488	27.638	26.478
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (a)	(49.865)	3.386	(49.865)	3.386
Variações cambiais líquidas (b)	9.512	728	(44.152)	(2.507)
	(44.106)	(7.509)	(100.534)	(23.080)

(a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos líquidos:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017
Ganho efetivo	3.057	5.297
Perda efetiva	(3.612)	(4.167)
Atualização de saldo	(49.310)	2.256
	(49.865)	3.386

(b) Composição das variações cambiais líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita efetiva	5.170	4.616	12.221	6.607
Despesa efetiva	(5.562)	(3.815)	(29.492)	(8.068)
Atualizações de saldos	9.904	(73)	(26.881)	(1.046)
	9.512	728	(44.152)	(2.507)

29 Despesa com imposto de renda e contribuição social

a. Imposto corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesa de imposto corrente				
Período corrente	(5.283)	(6.891)	(17.307)	(21.285)
(Despesa) receita de imposto diferido				
Origem e reversão de diferenças temporárias	13.122	(5.343)	25.884	(4.159)
Total de (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social	7.839	(12.234)	8.577	(25.444)

Reconciliação da taxa efetiva do imposto

	Controladora			
	30/06/2018		30/06/2017	
<i>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</i>		16.676		122.435
Imposto de renda e contribuição social utilizando alíquota da controladora	-34%	(5.670)	-34%	(41.628)
Despesas não dedutíveis		(138)		(29)
Equivalência patrimonial		(410)		7.971
Incentivos fiscais estaduais não tributáveis		13.510		15.906
Utilização de saldo de prejuízos fiscais de exercícios anteriores		-		5.164
Receitas não tributáveis: reintegra		515		768
Outros		32		(386)
	47,01%	7.839	-9,99%	(12.234)

Reconciliação da taxa efetiva do imposto

	Consolidado			
	30/06/2018		30/06/2017	
<i>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</i>		15.938		135.806
Imposto de renda e contribuição social utilizando alíquota da controladora	-34%	(5.419)	-34%	(46.174)
Efeito da operação descontinuada	-34%	-	-34%	55
Efeito das taxas de imposto em jurisdições no exterior		(525)		(191)
Despesas não dedutíveis royalties na Argentina		-		(72)
Despesas não dedutíveis no Brasil		(200)		(48)
Equivalência patrimonial		63		163
Incentivos fiscais estaduais não tributáveis		14.070		15.906
Efeito da diferença no regime de tributação (lucro presumido)		44		(309)
Utilização de saldo de prejuízos fiscais de exercícios anteriores		-		4.965
Impostos diferidos não reconhecidos sobre prejuízos		(143)		(79)
Receitas não tributáveis: reintegra		592		905
Outros		95		(565)
	53,81%	8.577	-18,74%	(25.444)

b. Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos não reconhecidos

Todos os passivos fiscais diferidos foram reconhecidos contabilmente. Nas seguintes empresas nacionais do Grupo Dass não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados:

	30/06/2018	
	Prejuízo fiscal de imposto de renda	Base negativa de contribuição social
Anvel Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	14.871	14.871
Fonthe Nordeste Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	654	654
	15.525	15.525

Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2018

	31/12/2017	
	Prejuízo fiscal de imposto de renda	Base negativa de contribuição social
Anvel Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	15.016	15.016
Fonthe Nordeste Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	88	88
	15.104	15.104

Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente no Brasil. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nas empresas acima com relação aos prejuízos fiscais acumulados, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis em um futuro previsível para que o Grupo Dass possa utilizar os benefícios destes.

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Controladora							
	Ativos		Passivos		Líquido			
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	Movimentados no resultado	31/12/2017	
Ajuste a valor presente - intangível e recebíveis	2.790	3.134	-	-	2.790	(344)	3.134	
Ajuste a valor presente - obrigações	-	-	(3.154)	(3.434)	(3.154)	280	(3.434)	
Arrendamento mercantil	-	-	(379)	(407)	(379)	28	(407)	
Variações cambiais	3.062	1.086	(6.693)	(1.342)	(3.631)	(3.375)	(256)	
Provisões	4.562	4.038	(180)	-	4.382	344	4.038	
Instrumentos financeiros	15.481	790	(183)	(2.258)	15.298	16.766	(1.468)	
Custo atribuído	-	-	(1.356)	(1.624)	(1.356)	268	(1.624)	
Prejuízos fiscais - imposto de renda pago no exterior	28.829	31.102	-	-	28.829	(2.273)	31.102	
Ajuste na receita de contrato com clientes	5.298	-	(3.870)	-	1.428	1.428	-	
Total não circulante	60.022	40.150	(15.815)	(9.065)	44.207	13.122	31.085	

	Consolidado							
	Ativos		Passivos		Líquido			
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	Movimentados no resultado	Reconhecidos diretamente no patrimônio líquido	31/12/2017
Ajuste a valor presente - intangível e recebíveis	4.451	5.012	-	-	4.451	(561)	-	5.012
Ajuste a valor presente - obrigações	-	-	(4.569)	(5.829)	(4.569)	1.260	-	(5.829)
Arrendamento mercantil	-	-	(379)	(407)	(379)	28	-	(407)
Variações cambiais	3.609	1.251	(7.017)	(1.444)	(3.408)	(3.215)	-	(193)
Provisões	7.337	7.361	(180)	-	7.157	(204)	-	7.361
Diferenças temporárias e prejuízos fiscais em empresas no exterior	17.271	7.380	-	-	17.271	12.370	(2.479)	7.380
Instrumentos financeiros	15.481	790	(183)	(2.258)	15.298	16.766	-	(1.468)
Custo atribuído/diferença de vida útil	-	-	(3.989)	(4.371)	(3.989)	382	-	(4.371)
Mais valia de ativos	-	-	(5.372)	(5.400)	(5.372)	28	-	(5.400)
Prejuízos fiscais	33.295	36.005	-	-	33.295	(2.710)	-	36.005
Ajuste na receita de contrato com clientes	6.786	-	(5.046)	-	1.740	1.740	-	-
Total não circulante	88.230	57.799	(26.735)	(19.709)	61.495	25.884	(2.479)	38.090

O montante registrado como passível de compensação refere-se ao valor de imposto de renda diferido ativo e passivo para o qual a entidade tem o direito legal de compensação e pretende realizar em base líquida.

Os ativos e passivos fiscais diferidos por entidade tributária estão representados abaixo:

	Consolidado - 30/06/2018			
	Por entidade tributária		Líquido consolidado após compensação	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.	60.022	(15.815)	44.207	-
Dass Sul Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	10.925	(5.548)	5.377	-
Anvel Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	13	-	13	-
Dass Argentina S.A.	4.310	-	4.310	-
Dass Chile Calçados e Artículos Deportivos S.P.A.	1.323	-	1.323	-
Dass Eldorado SRL	90	-	90	-
Dass Peru Calçados e Artículos Deportivos S.A.C	252	-	252	-
Dass Suarez S.A.	11.295	(5.372)	11.295	(5.372)
Total não circulante	88.230	(26.735)	66.867	(5.372)
Líquido				61.495

	Consolidado - 31/12/2017			
	Por entidade tributária		Líquido consolidado após compensação	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.	40.150	(9.065)	31.085	-
Dass Sul Calçados e Artigos Esportivos Ltda.	10.257	(5.244)	5.013	-
Anvel Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	12	-	12	-
Dass Argentina S.A.	1.362	-	1.362	-
Dass Chile Calçados e Artículos Deportivos S.P.A.	1.204	-	1.204	-
Dass Eldorado SRL	12	-	12	-
Dass Peru Calçados e Artículos Deportivos S.A.C	178	-	178	-
Dass Suarez S.A.	4.624	(5.400)	4.624	(5.400)
Total não circulante	57.799	(19.709)	43.490	(5.400)
Líquido				38.090

30 Resultado por ação

a. Básico

O resultado básico por ação foi calculado mediante divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação:

(i) Lucro atribuível aos acionistas controladores (básico)

	30/06/2018	30/06/2017
	(ações)	(ações)
Lucro atribuível aos acionistas	24.515	110.201
Média ponderada de ações (*)	150.831.060	150.831.060
Resultado por ação - básico e diluído em Reais	0,1625	0,7306

(ii) Média ponderada de ações ordinárias (básico)

Data	Histórico	Quantidade de	Média
		ações	ponderada
01/01/2017	Saldo inicial de ações (*)	150.831.060	150.831.060
30/06/2017	Saldo final em ações (*)	150.831.060	150.831.060
01/01/2018	Saldo inicial de ações (*)	150.831.060	150.831.060
30/06/2018	Saldo final em ações (*)	150.831.060	150.831.060

(*) considera o evento ocorrido em 20 de fevereiro de 2018, onde a Companhia aprovou o desdobramento da totalidade das 25.138.510 (vinte e cinco milhões, cento e trinta e oito mil, quinhentas e dez) ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, à razão 1:6, de modo que o capital social da Companhia aumentou para 150.831.060 (cento e cinquenta milhões, oitocentos e trinta e um mil e sessenta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O desdobramento de ações altera apenas o número de ações de Companhia e não resulta em uma alteração do valor total do capital ou dos direitos relativos às ações emitidas pela Companhia e seus acionistas. Esse desdobramento também não altera a participação dos acionistas no capital social e não afetará os direitos das ações emitidas pela Companhia. Esse evento impactou o lucro por ação em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

b. Diluído

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. Em 30 de junho de 2018 e 2017, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

31 Garantias

Em 30 de junho de 2018, a Companhia e suas controladas tinham os seguintes ativos oferecidos em garantias a terceiros e prestavam as seguintes garantias:

Contrato	Tipo de garantia	Montante	Vencimento
		prestados a	contrato
		terceiros	
Capital de giro	Imobilizado	21.897	2020
Vendor	Recebíveis	330	2019
Finame	Imobilizado	422	2021
NCE/CCE	Aval	149.207	2021
		171.856	

32 Cobertura de seguros

O Grupo Dass adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 639.912 para danos materiais (seguro predial), R\$ 68.001 para responsabilidade civil, R\$ 10.773 para seguro de vida e R\$ 113.718 para veículos e transportes.

33 Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

O Grupo possui dois segmentos reportáveis significativos representados por gestão de marcas e *private label*. Estes segmentos, embora ofereçam produtos vinculados ao mercado de artigos esportivos, possuem estratégias diferentes e administração separada.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

Gestão de marcas: atua na fabricação, importação, e comercialização de artigos esportivos e calçados, sendo especializado na gestão de marcas esportivas e de calçados, tais como as marcas Fila e Umbro, além da marca própria TryOn.

Private label: atua na produção de artigos esportivos para clientes como Nike, Adidas, Asics, Reebok, Under Armour e Track & Field.

Outros segmentos: outros segmentos incluem a atividade de varejo e gerenciamento de royalties sobre licenciamentos, entre outros. Nenhum desses segmentos operacionais atingiu os limites quantitativos para serem reportados separadamente nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2018 e 2017.

Incentivos fiscais representados por subvenções para investimentos estaduais e federais não são alocados aos segmentos por serem concedidos às entidades legais que compõem o Grupo econômico em determinadas regiões incentivadas, independentemente das atividades exercidas e dos segmentos operacionais.

Os ativos e passivos do Grupo não são segregados por segmento em função de que podem servir a todos os segmentos operacionais reportáveis sem distinção.

O principal tomar de decisão (CODM) é representado pela Diretoria. A Diretoria revisa os relatórios gerenciais por segmento regularmente.

b. Informações sobre segmentos reportáveis

30/06/2018	Consolidado			
	Gestão Marcas	Private Label	Outros	Total
Receita operacional bruta	328.077	533.475	15.923	877.475
Deduções da receita bruta	(56.790)	(43.698)	(2.810)	(103.298)
Receita operacional líquida	271.287	489.777	13.113	774.177
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(138.029)	(394.964)	(5.940)	(538.933)
Lucro bruto - valor	133.258	94.813	7.173	235.244
Lucro bruto - %	49%	19%	55%	30%
Vendas e marketing				(91.482)
Administrativas e gerais				(29.274)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				1.800
Resultado da equivalência patrimonial				184
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos				116.472
Resultado financeiro líquido				(100.534)
Imposto de renda e contribuição social				8.577
Resultado líquido do período				24.515
%				3%

30/06/2017	Consolidado			
	Gestão Marcas	Private Label	Outros	Total
Receita operacional bruta	346.653	612.981	15.134	974.768
Deduções da receita bruta	(58.268)	(57.659)	(2.980)	(118.907)
Receita operacional líquida	288.385	555.322	12.154	855.861
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(148.975)	(438.924)	(5.714)	(593.613)
Lucro bruto - valor	139.410	116.398	6.440	262.248
Lucro bruto - %	48%	21%	53%	31%
Vendas e marketing				(85.657)
Administrativas e gerais				(21.314)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				3.129
Resultado da equivalência patrimonial				480
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos				158.886
Resultado financeiro líquido				(23.080)
Imposto de renda e contribuição social				(25.444)
Resultado líquido das operações em continuidade				110.362
Resultado líquido das operações descontinuadas				(161)
Resultado líquido do período				110.201
%				13%

c. Receitas por região geográfica

	30/06/2018	30/06/2017
Faturamento Brasil	359.156	402.412
Faturamento Argentina	398.372	438.592
Faturamento outros	<u>16.649</u>	<u>14.857</u>
Receita operacional líquida	<u>774.177</u>	<u>855.861</u>

d. Maiores clientes

A tabela abaixo apresenta as receitas por clientes, superiores a 10% da receita consolidada:

Cliente	% receita consolidada	
	30/06/2018	30/06/2017
A	20,01	15,50
B	16,97	20,46
C	11,09	7,67

34 Eventos subsequentes

Aquisição da Têxtil Tecnicor Ltda.

Em 1º de julho de 2018 a controladora Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A., passou a deter o controle da Textil Tecnicor Ltda. (“Tecnicor”), através da aquisição de quotas representativas de 100% de seu capital social. A Tecnicor, com sede em Guarulhos-SP, atua há mais de 30 anos no segmento de Tecelagem, Malharia e Tinturaria, sendo uma das principais fornecedoras de tecidos em malha para o Grupo Dass. A aquisição visa capturar sinergias operacionais e elevar os níveis de competitividade de ambas empresas.

Controladas em economias hiperinflacionárias - Argentina

Houve um aumento da inflação na Argentina durante o primeiro semestre de 2018 e a taxa de inflação acumulada dos últimos períodos excede os 100%, juntamente com uma acentuada depreciação do peso argentino.

De acordo com o IAS 29 (Financial Reporting in Hyperinflationary Economies), uma das características de uma economia hiperinflacionária é quando a taxa de inflação acumulada ao longo de três anos se aproxima ou excede 100%.

Portanto, para as controladas com operações cuja moeda funcional é o peso argentino, a Administração está desenvolvendo planos e controles para implementar os requisitos da norma e aplicabilidade do IAS 29 em suas demonstrações financeiras intermediárias do terceiro trimestre de 2018.

* * *

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A.
Itapipoca - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM n° 480/09

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM n° 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, o Diretor Presidente e os demais membros da diretoria da DASS NORDESTE CALÇADOS E ARTIGOS ESPORTIVOS S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Itapipoca, Estado do Ceará, na Rua da Universidade 240, Madalena, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o n.º 01.287.588/0001-79, neste ato representada nos termos de seu estatuto social (Companhia), declaram que reviram, discutiram e concordam, com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 2018.

Itapipoca, 14 de agosto de 2018

João Henrique Hoppe
Diretor Presidente

João Batista da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Vilson Hermes
Diretor Comercial

Henrique Hermes
Diretor de Marketing

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, o Diretor Presidente e os demais membros da diretoria da DASS NORDESTE CALÇADOS E ARTIGOS ESPORTIVOS S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Itapipoca, Estado do Ceará, na Rua da Universidade 240, Madalena, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o n.º 01.287.588/0001-79, neste ato representada nos termos de seu estatuto social (Companhia), declaram que reviram, discutiram e concordam, com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia emitido em 09 de agosto de 2018, referente às informações financeiras intermediárias relacionadas ao exercício encerrado em 30 de junho de 2018.

Itapipoca, 14 de agosto de 2018

João Henrique Hoppe
Diretor Presidente

João Batista da Silva
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Vilson Hermes
Diretor Comercial

Henrique Hermes
Diretor de Marketing
